ANNO 84
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 224
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1908

REDACTOR-CHEFE — ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

RIO, 1

O senador pelo Estado de Matto Grosso, sr. Antonio Azeredo, requereu com urgencia a discussão do tratado de arbitragem assignado com a Republica Argentina. O senado concedeu, sendo approvado, depois do sr. Severino Vieira combater a necessidade da urgencia.

— Foi nomeada uma commissão, para representar o senado no enterro do sr. Machado de Assis.

Ordem do dia: entrou em 2.ª discussão o projecto que reorganiza o Thesouro federal e as repartições da Fazenda. Falaram os senadores Severino Vieira e Urbano Santos, ficando a discussão encerrada.

Camara dos deputados

RIO, 1

Foi lançado na acta, hoje, um voto de pezar pela morte do deputado mineiro, no tempo da monarchia, visconde de Arantes.

— Foi apresentado o projecto que dá direitos á aposentadoria dos fiscaes das estradas de ferro com 30 annos serviço.

— Amanhan entrará em debate o parecer do deputado por esse Estado, sr. Julio de Mello, sobre emendas ao orçamento do ministerio do interior. Este parecer mereceu geraes elogios por ser minucioso e completo, mostrando a necessidade de evitar o augmento da despeza.

Machado de Assis

RIO, 1

O enterro do illustre homem de letras, Machado de Assis, realizou-se hoje ás 4 horas da tarde, saindo da Academia de letras acompanhado por uma multidão extraordinaria.

Os corpos academicos puxaram a carreta do arsenal de guerra, que levou o feretro ao cemiterio.

A' beira do tumulo falaram o dr. Ruy Barbosa, em nome da Academia de letras, e o dr. Tavares de Lyra, em nome do governo.

Compareceram todos os ministros, muitas senhoras e altas autoridades, todos os academicos e representantes de todos os jornaes.

Sobre o caixão foram collocadas innumeras grinaldas.

RIO, 1

Desde a rua das Laranjeiras até Botafogo as ruas estiveram repletas de povo para assistir ao enterro de Machado de Assis.

O feretro passou entre alas de povo e as familias lançaram flores das janellas.

RIO, 1

O Congresso de assistencia, hontem, depois de haver discursado o sr. Esmeraldino Bandeira, votou unanime um voto de pezar pelo fallecimento de Machado de Assis.

Deputado Affonso Costa

RIO, 1

O deputado Affonso Costa partirá breve para esse Estado.

Offerta de retrato

RIO, 1

Os bacharelandos de direito offerecem hoje á noite um bello retrato ao dr. Esmeraldino Bandeira, lente do 5.º anno da Faculdade livre deste Estado.

Anniversarios do «Jornal do Commercio» e do «O Paiz»

RIO, 1

O *Jornal do Commercio* e *O Paiz* foram muito festejados pelo motivo da passagem de seus anniversarios.

O *Jornal do Commercio* hontem á noite offereceu lauta ceia aos seus collegas cariocas e hoje mudou-se para o novo predio na Avenida Central.

Dr. João Pinheiro

RIO, 1

Partiu para Bello Horizonte o dr. Joaquim Murtinho, examinando novamente o dr. João Pinheiro, que supponho ter peiorado. Partiu para visital-o a familia do conselheiro Affonso Penna.

Senador Sigismundo Gonçalves

RIO, 1

O dr. Sigismundo Gonçalves, senador por esse Estado, visitou hoje o conselheiro Affonso Penna, presidente da Republica.

Contestações

RIO, 1

O dr. Rodrigues Alves e seu filho breve publicarão contestações ao livro do dr. Campos Salles, na parte referente aos seus governos.

Propaganda assucareira

RIO, 1

O director gerente do Lloyd Brasileiro, sr. Buarque de Macedo, telegraphou de Montevidéo ao dr. Miguel Calmon, dizendo que para maior conveniencia os representantes do syndicato assucareiro do norte vão até Uruguay, fazendo propaganda dos assucares. Accrescenta que a companhia do Lloyd dará todo concurso e elogia tambem os carinhos do povo e do governo oriental dispensados a bandeira brasileira.

Companhia Great Western

RIO, 1

O ministro da industria, dr. Miguel Calmon, negou á companhia Great Western o pedido que esta lhe fez para demolir a estação do Reis, da estrada Conde d'Eu, no Estado da Parahyba.

Incendio

RIO, 1

Manifestou-se hoje incendio na garage dos automoveis da policia, saindo feridos tres serventes.

Greve

RIO, 1

A Associação commercial de Santos não chegou a um accôrdo para terminar a gréve dos trabalhadores das docas.

Cambio

RIO, 1

O cambio fechou hoje a 15 1/8.

Divisão naval

BAHIA, 1

A divisão de instrucção partiu hoje para o Rio de Janeiro.

Eleição

PARAHYBA, 1

Foi eleito senador por este Estado o sr. Castro Pinto.

EXTERIOR

Moedeiros falsos

LISBÔA, 1

Foi descoberta fóra de Villaflor uma quadrilha de moedeiros falsos.

Machado de Assis

LISBÔA, 1

A imprensa desta capital é unanime em prantear a morte do eminente litterato Machado de Assis.

Passaportes falsos

MADRID, 1

Foram presos emigrantes que traziam passaportes falsos.

Congresso de moleiros

BORDÉOS, 1

O ministro do commercio presidirá o congresso de moleiros.

Emprestimo de S. Paulo

LONDRES, 1

Estão reatadas as relações com o Estado de S. Paulo, rotas até então por causa do emprestimo, que o sr. Antonio Prado procura contrair.

Marechal Hermes da Fonseca

BERLIM, 1

O marechal Hermes da Fonseca e sua comitiva foram recebidos hoje pelo ministro da guerra e sub-secretarios. O ministro do exterior offerecer-lhes-á um almoço no dia 5.

Hoje os officiaes brasileiros visitaram as escolas de cavallaria e artilharia.

Esquadra italiana

ROMA, 1

Confirma-se que a esquadra italiana visitará New-York e na volta passará no Rio de Janeiro e em Buenos-Aires.

Desmentido

ROMA, 1

Desmente-se a renuncia do cardeal Merry Duval do secretariado de sua santidade Pio X.

Assassinato

ROMA, 1

O louco Jeronymo Piazzo assassinou em Genova o conego Paulo Canessa.

Jantar

ROMA, 1

O duque Aosta offereceu um magnifico jantar aos officiaes do cruzador brasileiro *Benjamin Constant*.

Bispo de Olinda

ROMA, 1

O papa recebeu, hoje, em audiencia o bispo de Olinda, d. Luiz Raymundo da Silva Britto.

Cholera

S. PETERSBURGO, 1

Deram-se hontem 232 casos de *cholera morbus*, sendo 93 fataes.

Desde a apparição desta terrivel epidemia já foram registados 5.655 casos, sendo fataes 2.162.

Manifesto dos universitarios

S. PETERSBURGO, 1

O manifesto publicado pelos universitarios aconselha a abstenção de violencias nas greves.

Exposição pastoril

SANTIAGO, 1

Inaugura-se sabbado proximo a exposição pastoril.

Tratado de arbitragem

BUENOS AIRES, 1

Reina satisfação por terem os deputados brasileiros approvado o tratado de arbitragem assignado pelas duas Republicas sul-americanas.

La Nacion publica o parecer da commissão e o discurso do deputado Cassiano do Nascimento pedindo a votação.

Armamentos

BUENOS AIRES, 1

Os partidarios do projecto que trata do augmento de armamentos estão furiosos, temendo que o senado rejeite o referido projecto. O senado, porém, o approvará, diminuindo para 70 milhões a despeza.

Concursos hippicos

BUENOS AIRES, 1

O sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, excusou-se de mandar militares para os concursos hippicos.

Alarmas

BUENOS-AIRES, 1

Durante a noite de hontem ecoaram aqui alarmas de uma revolução militar, sendo, porém, falsas as noticias.

AVULSOS

Uma pergunta indiscreta
Que eu faço, entretanto: Algum
De vós, fulano ou beltrano,
Já fez, porventura, ideia
De quanto deve ser feia
A retorcida careta
De Cyrano
De manhan cedo, em jejum?...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

HOJE

Reunião—Está marcada .

União pharmaceutica de Pernambuco, 7 horas, séde da sociedade de medicina.

Malas—Expedem-se:

paquete *Planeta*, portos do sul; paquete *Brasil*, portos do norte.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE OLIVEIRA, 11 horas, estrada Nova de Beberibe, ponto de parada, armação e generos de uma mercearia.

Praça—Apregôa-se:

porta do Forum, 11 horas, predios executados pela Fazenda do Estado.

Publicações a pedido—Inserimos:

Agradecimento—Candida Brandão Regueira e familia;

Aviso—José Elysio de Queiroz;

Editaes ns. 132 e 133—O dr. inspector da alfandega chama os srs. M. F. Pimentel e José Barbosa da Silva, para, no prazo de 30 dias, entrarem para os cofres daquella repartição, com as multas que lhes foram impostas, na importancia de 100$ ao primeiro e de 200$ ao segundo;

Edital n. 134—O mesmo dr. inspector avisa que o Laboratorio nacional de analyses condemnou, por nocivas á saúde, o molho vindo de Nova York pelo vapor *Castilian Prince* e a aguardente vinda de Leixões pelo vapor *Campana*;

Banco do Recife—Convite aos accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á 1 hora da tarde de 19 do corrente.

×

O tempo

O dia hontem imitou escandalosamente o dia anterior.

Deu-nos a mesma temperatura, o mesmo céo e a mesma luz.

A noite trouxe para amenizar as ardencias do dia uma frescura agradavel, saturada de um luar macio.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. governador do Estado concedeu, por portaria de 30 de setembro proximo findo, noventa dias de licença para tratar de sua saúde, onde lhe convier, ao escrivão de casamentos do municipio do Recife, Germano Motta, e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

×

Propaganda de Pernambuco

Hontem o jornalista fluminense Sebastião Sampaio, organizador da *enquete* sobre Pernambuco, e o nosso companheiro M. Monteiro visitaram alguns arrabaldes, a *Associação commercial* e Escola de aprendizes marinheiros, ultimamente reformada pelo respectivo commandante, capitão de corveta Barros Barretto.

Na Associação recebeu gentilmente os visitantes o dr. Antonio Valença, zeloso secretario da mesma, o qual forneceu todas as notas solicitadas pelo nosso illustre hospede e na escola, o 1.º tenente Olavo Marques, instructor do importante estabelecimento.

Depois de longa palestra com o capitão Barretto s. s. designou o mesmo official para mostrar todas as dependencias do edificio que se acha em optimas condições de asseio e possue commodos magnificos.

Hoje proseguirão as visitas, pois, Sebastião Sampaio deseja concluir sem grande demora o seu serviço a respeito deste Estado.

×

Instituto archeologico e Geographico pernambucano

Em sessão de hontem, foi presente a este Instituto a caneta com que o ministro da industria, sr. dr. Miguel Calmon, assignou o contrato das obras do melhoramento do porto do Recife e que foi por elle offertada ao mesmo Instituto.

Foi remettente da preciosa offerta, que veio por intermedio do dr. Pereira da Costa, o dr. Antonio Gonçalves Ferreira, que dirigiu o officio abaixo transcripto:

«Rio, 9 de setembro de 1908—Exm. sr.—Não desejando retardar por mais tempo a entrega da caneta com penna de ouro, cravejada de pequenos brilhantes, rubis, esmeraldas e diamantes, que offertada pela representação federal pernambucana, serviu para a assignatura do contrato das obras do porto do Recife, na tarde do dia 4 de agosto do corrente anno, e foi logo após a celebração daquelle acto destinada pelo exm. sr. dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, ministro da industria e viação, ao Instituto archeologico e geographico de Pernambuco, como uma lembrança da antiga e legitima aspiração do povo pernambucano, recorri aos bons officios do exm. sr. dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, illustre vice-presidente da patriotica associação, em regresso para o Recife, que com a maior solicitude aceitou a incumbencia de fazer chegar ás mãos de v. exc. a referida caneta de incontestavel interesse historico.

Fazendo votos para que tenham prompta realização as obras contratadas, que grande incremento trarão á prosperidade do nosso Estado, apresento á v. exc. os protestos de estima e consideração. Illm. exm. sr. dr. João Baptista Regueira Costa, m. d. presidente do Instituto archeologico e geographico pernambucano.—Dr. *Antonio Gonçalves Ferreira*.»

×

OS CANGACEIROS

Antonio Silvino

O Norte, folha diaria que se publica na capital do visinho Estado da Parahyba, em sua edição de ante-hontem noticia que Antonio Silvino acompanhado dos bandidos que constituem o seu grupo estivera no dia 28 em São José dos Cordeiros, onde exigiu dinheiro dos commerciantes, sendo satisfeito.

Diz *O Norte* que o bandido parece que ha mezes não tem saido de São João do Cariry, municipio de que faz parte o povoado assaltado.

São João fica acima de Campina Grande cêrca de 20 leguas.

×

DESERTOR

Desde 15 de janeiro do corrente anno era desertor da policia o individuo José Francisco do Nascimento, que pertencia ao extincto 2.º corpo.

Alem de desertor o referido soldado era accusado da autoria de um furto de capotes e varias peças de fardamento policial.

Hontem, na Encruzilhada, foi José Francisco preso pela policia local, que o remetteu ao dr. José dos Anjos, delegado do 2.º districto.

VARIAS

O thesouro do Estado pagará hoje, 2.º dia util, á secretaria da justiça, repartição central da policia, policia maritima, repartição de esgotos, addidos e necroterio.

×

Pelas 6 horas da manhan, de hontem, ancorou no lamarão o transatlantico inglez *Avon*, procedente de Southampton e escala.

A's 11 horas do dia zarpou para Buenos-Aires e escala.

Entregou ao correio 87 malas.

×

Para o Rio seguiu hontem, com sua exma. familia, o sr. dr. Lourenço Cavalcante, que ali vae fixar residencia.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos.

×

Procedente de Hamburgo, Antuerpia, Leixões e Lisbôa, fundeou hontem, ás 12 1/2 horas da tarde, no lamarão o paquete allemão *S. Nicolas*, que hoje, pela manhan, entrará para o ancoradouro interno do nosso porto e amanhan largará para Santos e escala pelo Rio de Janeiro.

×

Durante o mez ultimamente findo foi o seguinte o movimento do porto desta cidade:

Entradas—35 paquetes, 1 navio, 20 barcaças grandes e 171 pequenas, de nacionalidade brasileira; 15 paquetes e 3 navio inglezes; 4 paquetes allemães; 4 francezes, 3 austriacos e 1 dinamarquez.

Saidas—34 paquetes, 2 navios, 19 barcaças grandes e 16 pequenas, de nacionalidade brasileira; 14 paquetes e 1 navio inglezes; 4 paquetes allemães; 4 francezes, 3 austriacos e 1 dinamarquez.

Passageiros entrados 494 homens e 141 mulheres; saidos, 501 homens e 119 mulheres; em transito, 6.882, sendo 518 em paquetes brasileiros, 5.519 em inglezes, 236 em allemães e 620 em francezes.

×

Ao amanhecer de hontem deu entrada neste porto o paquete nacional *Jaboatão*, procedente de Amarração e portos intermediarios de sua escala.

×

A administração dos correios deste Estado está convidando os ex-agentes dos correios de Belém de Maria e Caxangá, Felippe Henrique de Moraes e Jesuino Avelino de Almeida e Silva, a virem receber suas quitações, enviadas pelo tribunal de contas, em virtude das quaes ficam habilitados a levantarem as fianças que prestaram para exercerem os respectivos cargos.

×

Recebeu hontem malas para os correios de Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia o paquete nacional *São Francisco*.

×

Foram hontem inspeccionados de saúde o anspeçada de cavallaria José Sabino de Oliveira e os cabos de esquadra do 1.º, Benedicto Avila e Pedro de Oliveira.

×

O paquete nacional *Planeta* entrou hontem, ás 4 1/2 horas da tarde, para o ancoradouro interno do nosso porto, procedente do Pará e escala.

Hoje largará para Jaraguá, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

O administrador interino da recebedoria, José Joaquim Alves de Albuquerque, enviou ao dr. Annibal Freire, os recursos de M. Cruz & C, Estevão Barretto Baptista, José da Cunha, Porphirio H. Cavalcante e Gonçalves & Azevedo.

×

Deverá chegar hoje, ao Recife, o paquete nacional *Brasil*, visto ter deixado o porto da Bahia ante-hontem, ás 5 horas da tarde.

Hoje mesmo partirá para Parahyba, Natal, Ceará, Obidos, Maranhão, Pará, Parintins, Santarem, Itacoatiara e Manáos.

×

A prefeitura do Recife solicitou ao dr. Herculano Bandeira a entrega da quantia de 10:000$000, com que o Estado auxilia a limpeza publica da cidade.

×

Durante o mez de setembro ultimo foi de 821$000, o rendimento da policia maritima.

×

Ao dr. governador do Estado a repartição geral dos telegraphos remetteu o mappa demonstrativo do seu serviço feito, por conta do Estado, durante mez de agosto.

×

Com 638 passageiros em transito esteve hontem em nosso porto o paquete *Avon*, que aqui deixou 43 pessôas.

Dr. Constancio Pontual

Conforme noticiámos chegou hontem da Europa, a bordo do *Avon*, em companhia de suas exm.as senhora e filha, o illustre sr. dr. Constancio Pontual, digno inspector de hygiene do Estado.

O desembarque do eminente professor de medicina publica de nossa Faculdade foi a prova do alto conceito em que s. s. é tido em nossa sociedade.

No caes Santos Dumont vimos representantes de todas as classes sociaes e muitas familias.

Ali estiveram para dar as bôas vindas ao dr. Pontual os drs. Herculano Bandeira, Annibal Freire, Archimedes de Oliveira e Ulysses Costa.

No caes tocou uma banda de musica do regimento policial.

Ao dr. Pontual o *Diario* saúda em seu feliz regresso á terra natal.

×

Vida social

Reune-se hoje, á noite, na séde da Sociedade de medicina, a União pharmaceutica desta cidade.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

×

Em Palmares, por onde passou hontem, teve carinhosa recepção o dr. Leopoldo Lins, chefe politico daquelle importante municipio, e vindo ultimamente do sul da Republica, onde fôra em busca de melhoras á sua saúde.

A respeito recebemos o seguinte telegramma:

«Chegando hoje esta cidade dr. Leopoldo Lins foi alvo enthusiastica recepção promovida coronel Affonso Marinho e demais amigos sem distincção politica, os quaes o acompanharam até Catende Pronunciaram eloquentes saudações conselheiro municipal Lagreca, juiz de direito, Fenelon Ferreira nome Benedicto Sobreira, representante escolas municipaes, guarda nacional e outros amigos.»

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. 17, anno II, da *Tribuna religiosa*, orgam official da diocese de Olinda.

ASSASSINATO

As providencias da policia

Hontem, ás 7 horas da noite, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, achando-se em palacio, recebeu communicação telephonica do quartel do 1.º districto de São José, a respeito de um crime occorrido naquella circumscripção urbana e do qual fôra protagonista o famoso desordeiro Libanio José de Sant'Anna, conhecido por Libanio Carroceiro.

O dr. chefe de policia immediatamente mandou aviso a todos os postos policiaes, ordenando ás autoridades que promovessem com urgencia a prisão do criminoso.

Dadas essas providencias, o dr. chefe de policia seguiu para São José, informando-se, no quartel, da scena de sangue que occorrera na esquina da rua da Concordia que dá para a rua de São João.

O cadaver da victima estava estendido em uma barra na sala posterior do quartel, apresentando dois profundos ferimentos de faca, um que interessou o pulmão direito e outro na clavicula esquerda e mais um produzido por instrumento cortante na cabeça.

A victima fôra o individuo Eduardo Pereira da Silva, que cumprira sentença em Fernando de Noronha, por ter assassinado sua propria mulher.

Actualmente exercia a profissão de barbeiro.

Indagando dos pontos habitualmente frequentados por Libanio, o dr. chefe de policia fez seguir patrulhas para diversos pontos.

A esse tempo o dr. Casado Lima, activo delegado do 1.º districto, acompanhado de 3 praças, encontrava Libanio na rua da Palma.

Vendo a autoridade, o criminoso que se achava armado de punhal quiz resistir á prisão, não levando a effeito o seu intento por lhe ter o dr. Casado Lima apontado o revólver ao peito, intimando-o a render-se.

Preso foi Libanio conduzido para o quartel de Santo Antonio, sendo interrogado.

O crime passou-se assim:

Chegando de Fernando de Noronha, no dia 27 de novembro de 1907, Eduardo Pereira da Silva, acompanhado de sua amasia Clotilde Honoria de Oliveira, foi residir na travessa do Peixoto n. 49, onde Libanio José de Sant'Anna é estabelecido de longa data com uma cocheira.

A amizade entre os dois individuos tornou-se bem depressa intima.

De dois mezes a esta parte, porém, por questões amorosas, profunda inimizade separou-os. Começou então de parte a parte uma campanha de intrigas, trocando ambos indirectas quando se encontravam.

Libanio por varias vezes quiz obrigar Eduardo a sair de sua casa, encontrando sempre, porém, muita resistencia da parte deste. O odio entre os dois accentuou-se mais quando em dias da semana passada Libanio ordenou ao encarregado da cocheira, que abrisse esta ás 4 horas, uma hora antes do costume. Oppoz-se a tal Eduardo que viu na resolução do seu desaffecto uma affronta aos seus brios.

Hontem, á tardinha, segundo nos contou a amasia da victima, Libanio, por occasião de sair da cocheira, dirigiu indirectas a Eduardo. Este, disse-lhe então que semelhante procedimento não era serio, que entre *homens* as inimizades se resolviam por uma luta, a que elle não tentava fugir, pois não tinha medo de seu inimigo. Ao ouvir isto, Libanio buscou aggredir Eduardo, recebendo deste grande cacetada que o prostrou no chão.

Levantando-se, dirigiu se o aggressor para o 2.º andar do predio n. 66, á rua das Aguas Verdes, onde reside uma de suas amantes de nome Maria Thereza dos Santos e ahi armou-se de um comprido punhal, voltando logo para o logar da luta.

Na volta, encontrou-se com Eduardo no cruzamento da rua de S. João com a rua Marquez do Herval, deante da venda do sr. Manuel Martins. Travada novamente a luta, Libanio vibrou no seu contendor tres grandes golpes, dos quaes 1 interessou o pulmão, penetrando um pouco abaixo do peito direito, outro attingiu-o proximo á clavicula e o ultimo alcançou o craneo.

Eram então 7 horas da noite.

Emquanto a victima era soccorrida por diversas pessôas, o offensor evadia-se, sendo preso pouco depois, na rua da Palma, pelo dr. Casado Lima, do modo que já referimos.

Conduzida para a pharmacia Minerva, do sr. Heronides Santos Selva, ahi exhalou o ultimo suspiro, sem dar tempo á realização dos primeiros curativos.

Disseram-nos que a causa principal da profunda inimizade entre a victima e o criminoso era o ciume.

Libanio José de Sant'Anna tinha uma outra amante em Tigipió, chamada Francisca, a qual, apresentada a Eduardo, despertou neste uma certa paixão. Enciumado Libanio buscara por todos os meios occasião de abrir luta com o seu desaffecto. Eduardo Pereira da Silva fazia 31 annos de edade, hontem, era natural de Pesqueira neste Estado e trajava na occasião da luta calça preta, camisa de riscas encarnadas e palitot branco, sendo-lhe encontrada do bolso da calça uma cedula de 2$000.

Era empregado como barbeiro no estabelecimento do sr. Carlos Pinheiro, á rua Marquez do Herval, para onde ia quando foi assassinado. Tinha da mulher com quem vivia uma filha de tenra edade por nome Severina.

Por ter assassinado a sua propria esposa, fôra condemnado a 14 annos e 10 mezes de prisão, pena que não cumpriu toda, porque lhe foi perdoada o anno passado.

Em Fernando de Noronha passou 8 annos e 2 mezes, em companhia da sua amasia.

Libanio é conhecido desordeiro de S. José, onde fez em torno de si uma atmosphera de antipathia e odio.

A amasia de Eduardo, ao ter noticia do assassinato do seu amante, foi presa de um ataque nervoso e tomando de um espeto fez varios ferimentos nos bois da cocheira, sendo por isso recolhida ao xadrez.

Libanio na occasião de ser preso estava procurando um carro para ir a Tigipió.

A esse tempo por ordem do dr. Casado Lima, seguiram para aquelle arrabalde o capitão José Muniz de Almeida e o major Cyreno Gonçalves, subdelegados de Santo Antonio e 2.º districto de S. José, acompanhados de uma escolta afim de prender o criminoso.

Hontem mesmo, o dr. Casado Lima ouviu no quartel de Santo Antonio o assassino e as tres testemunhas de vista seguintes: Guilherme Barretto de Araujo, Eduardo Pedro dos Santos Neves e Carlos de Albuquerque Pinheiro.

Submettido a auto de perguntas Libanio declarou o seguinte: que ás cinco horas da tarde saiu da cocheira, afim de ir visitar sua noiva, em Tigipió; que não sabe por onde passou; que não sabe onde se encontrou com Eduardo, a quem conhece, desde que esteve na Casa de detenção, onde o mesmo se achava; que hontem ás 6 1/2 teve uma luta com Eduardo, recebendo um ferimento na cabeça; que, atemorisado de seu aggressor, correu pois se achava na occasião desarmado; que ainda estava em fuga com medo de Eduardo, quando a autoridade o prendeu na rua da Palma, appreendendo em poder, delle respondente, uma faca; que quando preso soube ter sido assassinado Eduardo, sendo elle respondente apontado como o assassino; que não obstante isso elle affirma não ser autor do assassinato que lhe imputaram. Soubemos no emtanto ter Libanio, em caminho do quartel, declarado ao soldado que o conduzia, ser effectivamente o assassino.

No seu interrogatorio disse a testemunha Guilherme de Araujo, reporter do *Jornal Pequeno*, que hontem ás seis e quarenta da tarde estava em sua residencia quando foi avisado de que na rua Marquez do Herval Libanio José de Sant'Anna e Eduardo Barbeiro discutiam acaloradamente; que saindo ás pressas de casa viu na occasião em que se approximava de Libanio e Eduardo o primeiro cravar uma faca no segundo que caiu immediatamente; que viu quando Libanio de faca em punho correu, tomando a direcção da Estação Central; que approximando-se de Eduardo, viu que este estava gravemente ferido com uma facada abaixo do peito e uma outra no craneo; que se approximaram muitas pessôas do ferido, conduzindo-o para a pharmacia Minerva; que ahi Eduardo falleceu, sendo então conduzido para o quartel do 1.º districto de S. José; que na rua de S. João ouviu dizer ter havido entre Libanio e Eduardo uma discussão na cocheira; que além delle respondente havia outras testemunhas de vista; que conhece Libanio ha muito tempo, como useiro e vezeiro na pratica de crimes.

A testemunha Eduardo Pedro dos Santos Neves declarou em seu depoimento que hontem ás 5 e meia horas da tarde saiu de sua residencia para a travessa do Peixoto; que ao chegar ahi encontrou Libanio deitado no meio da rua e rodeado de populares, que pretendiam desarmal-o; que um pouco adeante, estava Eduardo tambem entre populares, que tambem o pretendiam desarmar afim de evitar a luta de ambos; que dirigindo-se a Eduardo, de quem era camarada, procurou accommodal-o, pedindo-lhe que não lutasse com Libanio; que Eduardo promptamente accedeu ao seu pedido, dirigindo-se em companhia delle respondente para a cocheira, onde começaram a palestrar; que nessa occasião Eduardo lhe disse que momentos antes Libanio lhe tinha dirigido graves insultos e que elle Eduardo o havia prendido, á ordem do subdelegado de S. José; que quando palestravam chegou um moleque e entregou a amante de Eduardo uma foice, a mesma com que Libanio havia ferido ligeiramente a Eduardo; que em seguida Eduardo resolveu ir para a loja de barbeiro onde era empregado; que elle respondente acompanhou Eduardo até á rua de S. João, tendo Eduardo, de passagem, comprado cigarros na venda de Alfredo de tal; que ao chegar á rua de S. João encontraram Libanio, que se dirigiu para Eduardo dizendo; — *olha a faca* — que viu quando Libanio sacou da faca e investiu contra Eduardo, procurando feril-o; que nessa occasião, elle respondente gritou para Libanio e para Eduardo, pedindo que elles não lutassem, chegando mesmo a puxar Eduardo por um braço; que Libanio investiu com furia sobre Eduardo, vibrando lhe repetidos golpes; que saiu apressadamente do local, afim de chamar o sr. Carlos de Albuquerque Pinheiro, patrão de Eduardo, para que este evitasse o barulho; que ao regressar, viu quando Libanio deu a ultima facada em Eduardo, ferindo-o gravemente; que viu Libanio afastar-se do local do crime com a faca na mão procurando collocal-a dentro da camisa; que Libanio tomou a direcção da estação Central de Caruarú; que auxiliado pela policia e por populares conduziu Eduardo para a pharmacia Minerva, onde Eduardo falleceu 10 minutos depois de chegar; que dahi foi o cadaver transportado para o quartel do 1.º districto de S. José, e em seguida levado para o necroterio; que conhece Libanio como desordeiro ha muito tempo, andando o mesmo sempre envolvido em barulhos.

Eis o que revelou a testemunha Carlos de Albuquerque Pinheiro, dono da barbearia onde era empregado o assassinado: que hontem, ás 6 e tanto da tarde, estava em seu estabelecimento quando entrou Eduardo Pedro dos Santos Neves, dizendo-lhe que Libanio estava lutando com o empregado delle respondente, de nome Eduardo Pereira da Silva; que saiu incontinente e ao chegar na rua de S. João encontrou seu empregado Eduardo gravemente ferido, dizendo todos os presentes ter sido Libanio José de Sant'Anna o autor dos ferimentos; que acompanhou Eduardo até á pharmacia Minerva, onde aquelle falleceu; que dahi foi o cadaver conduzido para o quartel do 1.º districto de S. José e depois para o necroterio; que todas as pessôas que ali se achavam diziam ter sido Libanio o autor do assassinato de Eduardo; que conhecia Libanio como desordeiro, não sendo o primeiro crime que elle pratica.

O assassino foi hontem conduzido para a casa de detenção por uma escolta de 4 praças á ordem do dr. Casado Lima.

Hoje será novamente submettido a interrogatorio.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Baixa hontem em Liverpool de 8 pontos para *o typo americano* e de 4 pontos para o de Pernambuco. As cotações, conseguintemente, fôram: 5.18 procedencia *americana*; 5.50, procedencia Pernambuco. Posição do mercado: *calma*. No Recife não se effectuou negocio algum, não havendo cotação *firme* para o genero.

Assucar—O mercado acha-se ainda paralysado em vendas.

Em nossa praça continuam a entrar sómente assucar demerara e brutos mellados

Milho—Para retalhistas effectuaram-se hontem vendas de pequenos lotes ao preço de 100 rs. pelo kilo.

Nota se da parte dos atravessadores completo retraimento em compras.

Feijão—Não nos constou venda, senão de pequenos lotes para retalhistas ao preço de 12$500 pela sacca de 60 kilos.

×× *Expedição de malas*—A administração geral dos correios deste Estado expede hoje malas para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Bom Jardim, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Salgadinho, Olho d'Agua dos Bredos, Flôres, Triumpho, Belmonte, Granito, Novo Exú, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Chã Grande, Iguarassú, Paulista, Itapissuma, Itamaracá, Calcados, Jupy, S. Bento, Alagoinhas, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, estações servidas pelos ramaes da *Great Western*, linhas suburbanas e Parahyba.

×× Venderam-se hontem na praça 20 acções da *Companhia Indemnisadora*, do valor de 300$000, a 320$000 cada uma.

×× A firma social Guimarães, Filhos & Oliveira prorogou por tempo indeterminado o seu contrato social, registado na junta commercial em 20 de outubro de 1905.

×× Os srs. Alberto de Pinho Borges e Milton dos Reis Gomes organizaram uma sociedade para o commercio de miudezas e artigos de moda, no predio n. 14 á rua Sigismundo Gonçalves, sob a firma Alberto & Gomes, archivando na junta commercial o respectivo contrato.

×× D. Amalia Idalina Moreira de Lyra e João Alves da Matta, estabelecidos no povoado de Catende, pediram á junta commercial o registo de sua firma.

Identico pedido fizeram David Guedes de Carvalho, estabelecido na cidade de Palmares, Manuel Teixeira da Costa Campos, estabelecido na cidade de Olinda, e Julia Tavares de Mello, estabelecida nesta cidade.

×× A firma Gomes de Mattos Irmãos & C., estabelecida nesta cidade, alterou o seu contrato social, pela retirada do socio Julio Gomes de Mattos e admissão de Manuel Gomes de Mattos Junior.

×× Os srs. J. L. Salgado & Irmão inauguraram hontem á 1 hora da tarde, o seu estabelecimento de miudezas, denominado *Casa Apollo*, no importante predio ultimamente edificado á rua dr. Rosa e Silva n. 71.

A nova loja é uma das mais importantes da nossa capital e a primeira do bairro da Bôa-Vista.

A concorrencia de visitantes foi numerosa, salientando se a presença do sr. dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital.

A todos, os srs. Salgado & Irmão fôram prodigos em amabilidades, fazendo servir profusamente uma taça de *champagne*.

A' conhecida firma desejamos prosperidades.

×× Entraram para o mercado publico de S. José, durante o mez de setembro, os seguintes generos: 10.432 kilos de carne verde, 9.754 kilos de peixe, fructas e verduras 1.013 cargas, cereaes 1.008 cargas e 293 volumes de camarão.

×× Movimento de entrada de mercadorias, no dia de hontem, nos tres ramaes da *Great Western*:

Algodão—São Francisco 36 fardos, Central 134, Limoeiro 174. Total: 356 fardos.

Assucar—De 2.047 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco, Central 126 e Limoeiro 714. Total: 2.761 saccos.

Alcool—Somente no ramal de São Francisco houve entrada de 15 barris.

Aguardente—A entrada do ramal da Central foi de 8 barris.

Caroços de algodão—Houve no ramal da Central entrada de 146 saccas e no de Limoeiro de 300. Total: 446 saccas.

Farinha de mandioca—De 6 saccas foi a entrada do ramal da Central e 125 a de Limoeiro: Total 131 saccas.

Feijão—Não houve entrada.

Milho—S. Francisco 416 saccas, Central 7, Limoeiro 4. Total: 427 saccos

Café do Estado—Não nos constou entrada deste genero.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem em palacio os srs. desembargador Vieira de Mello, drs. Tolentino Campos, José Gonçalves Costa, Pedro Osorio de Cerqueira, Pedro Corrêa, Severino Montenegro, Archimedes de Oliveira, Ulysses Costa, Henrique Monteiro, Moscoso Bandeira, Francisco Alexandrino e Eduardo Tavares de Mello, academico Gilberto Amado, coroneis Gonçalves Ferreira Junior, Francisco Bouilitreau, Fernando Barata, João Pina, João de Souza Leão, Silva Fragoso e Luiz Vernet, major Sebastião Costa, capitães Alexandre Plamont e Christovam Cavalcante, professores Ernesto Miranda e Marques da Trindade.

∴ Sob proposta do dr. chefe de policia, foi hontem nomeado subdelegado do 7.º districto do municipio da Victoria, o sr. Apollonio Dantas.

∴ Segundo communicação dirigida ao sr. governador do Estado, acaba de assumir o cargo de depositario publico do municipio de Bom Jardim o sr. Guilherme Thomé da Costa Revoredo.

∴ O bacharel Hygino Honorato de Oliveira, promotor publico do municipio de Villa Bella, obteve do dr. governador do Estado 90 dias de licença, para tratamento de sua saúde.

∴ O réo Joaquim Ferreira da Silva, condemnado pelo jury do municipio do Rio Formoso a 28 annos de prisão, em novembro de 1897, acaba de interceder perdão perante o dr. Herculano Bandeira.

Hygiene publica

Hontem foram feitos 2 registos sanitarios de habitações; visitas de policia sanitaria 11; vaccinações 9; distribuidos 68 tubos de lympha vaccinica; intimados 4 proprietarios para executar medidas de hygiene, etc.

— Durante o mez de setembro findo, os srs. drs. commissarios de hygiene realizaram 613 visitas domiciliarias, sendo: 578 de policia sanitaria e 35 de vigilancia medica; vaccinaram 913 pessôas, revaccinaram 120, expediram 116 intimações, lavraram 5 termos de inutilização de generos alimenticios, procederam a 3 autos de interdicção e appreensão e fizeram 51 registos sanitarios de habitações.

Na repartição geral foram rubricados 12 livros de registo de receitas, assignados 12 termos de responsabilidade pharmaceutica e distribuidos 2137 tubos de lympha vaccinica.

Pelo desinfectorio foram praticadas 316 desinfecções, sendo: por variola 96, preventivas 201, por tuberculose 15, sarampão 1, desynteria 1 febre amarella 1, bubonica 1.

No Instituto vaccinogenico foi effectuado o seguinte serviço: vaccinadas 131 pessôas; preparados 1935 tubos de lympha vaccinica, sendo remettidos 1789 á repartição geral de hygiene e consumidos no instituto 146, sendo tambem inoculados 9 vitellos.

A PROPOSITO DA «DEFESA» DO «DIREITO COMMERCIAL»

DO DR. JULIO PIRES

Numa espectativa terrivel, sob o cruciante pavor da consciencia de nossa insignificancia, a sentir congelar-se-nos o animo timorato e inexperto, aguardavamos offegante a defesa do *illustre professor* dr. Julio Pires, defesa annunciada numa respeitabilissima carta publicada nesse brilhante orgam da imprensa pernambucana que é o *Diario de Pernambuco*.

E emquanto assim succumbido, mergulhado numa tão profunda quão torturante angustia, quasi arrependido e envergonhado da nossa audacia, esperavamos numa anciedade louca á publicação do primeiro dos tres unicos e formidaveis artigos promettidos pelo intangivel autor do *Direito commercial*, iamos imaginando como por estas horas malditas, em flagrante contraste comnosco o dr. Julio Pires, todo solenne e grave, impando de ufania, na compostura que por sem duvida deve apresentar um commercialista em evidencia, havia de estar em face do nosso silencio a dizer e a repetir com esse desvanecimento olympico dos que têm a inabalavel e rija e indestructivel consciencia de sua superioridade que, com a só apparição de sua tremenda carta o João Serpa entupira.

E em nossa imaginação viamos e ouviamos a expressão de intenso goso e os estalidos gustativos que provocava no dr. Julio Pires a fruição desse nectar divino.

E então condoiamo-nos da nossa infeliz sorte.

Presentiamos que bem caro haviamos de pagar a nossa irreverente ousadia.

Pois, como fôra que tiveramos a coragem e o desassombro de vir a publico apontar defeitos na *Obra* impeccavel, até então unanimemente consagrada, de nenhum modo pela excelsa e animadora bondade de magnanimos e eminentes mestres, mas tão somente pela severa e justa competencia de implacaveis juizes?!

E,—oh! suprema audacia, macula indelevel execrando procedimento,—como fôra que nos arrojaramos,—nós desconhecido, humilde, pequenino e improvizado critico,—a empregar uma tão baixa e indecente expressão em a nossa detestavel critica?!

Ora bolas! Que horror!!!

Pois não viamos que baixeza e indecencia encerrava uma semelhante expressão?!

Como, desastrado que nós fomos, não nos apercebemos de que assim procedendo revelavamos toda a rudeza e indignidade que caracterizam os nossos sentimentos?!

Como não nos apercebemos de que assim o nosso contacto asqueroso e nauseabundo constrangia até o autor da obra que criticamos, o criterioso, e justo e forte e cortez, dr. Julio Pires a abandonar-nos entregue ás nossas mazelas, deixando apenas sem resposta o nosso quinto artigo?!

Que feia expressão, que abominavel expressão!!

Como te não apercebeste disto oh desventurado João Serpa?!

E contricto, compungido com a enormidade de nossa magua, ainda mais se nos conturbava o animo e augmentava a nossa profunda e irremediavel tristeza!

Sentiamos ate crispações dolorosas ao pensar que talvez tivessemos provocado nauseas afflictivas no sensivel e delicado sr. dr. Julio Pires com a exhibição daquella nojenta e repugnante expressão com que manchámos o final do nosso quinto e desditoso artigo.

E nesse estado d'alma indefinido e angustioso, corrido de vergonha pela prova solenne e irretratavel da nossa má educação e dos nossos baixos e indecentes sentimentos, a presentir por sobre nós o despenhar fragoroso dessa avalanche esmagadora que devera ser a represalia energica e vehemente de quem, com o uso profanador de uma frase indecente, fôra até desrespeitado na sua lyrial candura de moço pudico e educado, nós tremiamos transido de pavôr e esperavamos, esperavamos sobresaltado e quasi desfallecido pela aniquiladora defesa.

Entrementes acudiu-nos á memoria a lembrança de um publico e solenne attestado de abundante elevação de espirito e pureza de sentimentos, dado á luz da publicidade pelo sr. dr. Julio Pires nas *Solicitadas* do jornal «*A Provincia*» em 3 de novembro de 1906, sob a epigraphe «*O concurso na Faculdade de direito do Recife*.»

E então apontou, cresceu, avolumou-se em nosso espirito intimidado o acerbo e pungente contraste entre o nosso mesquinho procedimento como pretenso critico e o elevado e nobre e edificante estylo pelo dr. Julio Pires ostentado no heroico e memoravel artigo ha pouco assignalado, por onde bem se póde aferir o estado moral e intellectual do seu autor.

A realidade viva, palpitante, sangrenta da nossa hedionda torpeza, ainda mais se evidenciou quando verificámos no mencionado artigo os epithetos com que fôra mimoseada a illustrada e digna congregação da Faculdade de direito do Recife.

E foi quando pudemos comprehender que quem dera uma prova tão opulenta e exhuberante de grandeza d'alma, não poderia supportar uma frase tão barbara, baixa e indecente, como a que tivemos a grande infelicidade de escrever.

E a proporção que iamos estabelecendo o confronto deprimente mais e mais nos convenciamos de que o dr. Julio Pires mostrara-se bem mais criterioso, delicado, correcto, justo e digno do que nós com o funesto ora bolas.

Assim horrivelmente atribulada divagava a nossa consciencia quando fomos subtraido deste severo devaneio, pela publicação do primeiro artigo do dr. Julio Pires.

Passado o espasmo de que fomos accomettido, recobrada a calma, restabelecido o equilibrio do nosso organismo, tão grande e gravemente alterado com a leitura do referido artigo, é que vamos tentar responder ao sensivel autor da obra criticada.

Disse o notavel commercialista que ao publicar o nosso quarto artigo deramos a entender que encerrada estava a nossa *bôa* (?!) critica.

Nem nunca demos a entender semelhante coisa.

Ao iniciar a serie dos nossos ensaios não estabelecemos a distancia que decorreria de uma a outra publicação e, posteriormente, em nenhum delles nada dissemos que désse a entender, como ingenuamente insinúa o dr. Julio Pires, que davamos por finda a nossa enfadonha tarefa.

Como, pois, se vê o dr. Julio Pires não sabia, nem mesmo agora poderá saber qual a causa mysteriosa que faz retardar ás vezes não só a publicação dos nossos como a dos seus proprios artigos.

Por isso é que na sua hermeneutica o retardamento do nosso quinto artigo só uma interpretação podia ter: que deramos por encerrada a nossa critica.

Desde já, porém, avisamos ao dr. Julio Pires para que não passe por alguma outra surpreza semelhante a que lhe causou a publicação retardada do nosso quinto artigo, que não mais se admire, nem se assombre, com algumas outras (na frase de s. s.) *gottas de chuva*, que espaçadamente, uma vez por semana ou mesmo uma vez por mez, pois agora as chuvas são raras, *caiam aqui, ali ou acolá*.

O dr. Julio Pires ouvia *ha muito tempo rumor longinquo de tempestade* e eis que—sarcasmo atroz!—a tempestade degenerou em *gottas de chuva*.

E se nós lhe dissessemos o que de infinitamente grande se contém no infini-

MUTILADO

ILEGÍVEL

tamente pequeno de umas gottas de chuva; se lhe dissessemos que umas pobres gottas de chuva encerram todo um mundo, que do seu amplexo fecundante é que depende toda essa gala, essa pompa exhuberante de que se reveste a natureza inteira; que umas humildes gottas de chuva em os nossos sertões adustos e resequidos, são o sangue, a vida, a prosperidade, a grandeza de uma gente heroica e invencivel; se lhe podessemos desvendar toda a grandeza epica de umas franzinas gottas de chuva, por certo que o dr. Julio Pires se sentiria arrependido com a sua infeliz metaphora.

Podemos, porém, garantir ao illustre autor do *Direito commercial* que esses ruidos, que se lhe affiguraram prenuncios de tamanha borrasca, não passaram de uma simples allucinação dos orgams auditivos de quem intimamente assustado com o sentir a fragilidade do seu debil producto intellectual, ouvia ruidos hostis quando não havia mais que... talvez os ultimos écos encomiasticos da *acclamação unanime dos intellectuaes*, o moribundo reboar dos *applausos das maiores cerebrações juridicas* que consagraram a sua obra, como s. s. proprio confessa.

Como, porém, se engana o dr. Julio Pires com o suppôr que esse alarde que faz da generosa e emulativa saudação com que foi recebida a sua obra, é o seu melhor padrão de gloria e de verdadeiro merecimento!

Julga s. s. que é esse um muito seguro abrigo que o poderá livrar dos vendavaes da critica?

Como está enganado!

Pois não vê s. s. que só a se defender com esses pareceres encomiasticos, essa acclamação, esses applausos, ainda mais se amesquinha pois dá assim a idéa de que não é tão seguro e solido *esse edificio com tanto trabalho erguido* e que, apesar da solidez que apparenta, para resistir a umas inoffensivas *gottas de chuva* carece de couraçar-se com esses attestados e pareceres?!!

E não será a prova mais evidente da fraqueza de seu livro essa necessidade que experimenta s. s. de apadrinhar-se com todos esses elogios unanimes?!

« *Things done well. And with a care, exempt themselves from fear* » eis ahi uma sentenciosa observação do assombroso e genial Shakespeare.

Si se podesse applicar ao *Direito commercial* o conceito de Shakespeare por certo que o dr. Julio Pires nem de pareceres de quem quer que fosse precisara, nem nós tiveramos *despertada a nossa veia critica*.

Censura-nos o dr. Julio Pires e o que é mais grave diz que preferimos ser *Zoilo antes que Aristarcho*, porque pretende que nos limitamos a *esmerilhar defeitos de expressão, impropriedade de termos, achando melhor isto, melhor aquilio*.

Como se vê abusa s. s. da nossa condescendencia, do nosso commedimento, da nossa cortezia.

E porque não assumimos o tom arrogante de abalisado e implacavel censor, a zurzir impiedosamente a torto e a direito o seu «Direito Commercial», e porque amenisando os nossos reparos usamos de uma linguagem delicada, s. s. vem altivamente dizer que preferimos ser Zoilo.

Achou fraca a *musica*, quer mais forte, não é?

Mas se a nossa critica é critica de Zoilo, se ella é infundada, portanto, improcedente, injusta, porque perguntamos e comnosco perguntarão os imparciaes, não procurou s. s. rechassal-a, destruil-a, annullal-a ponto por ponto, como apregoou na sua carta, ao envez de escrever um artigo inteiro sem nem ao menos tentar impugnar o mais ligeiro e insignificante dos nossos reparos?

Em vez de quedar-se admirado a fazer exclamações innocuas e descabidas, como por exemplo a que externa deante a *calamitosa* coincidencia de termos estreado com o seu livro, e não com qualquer outro dentre os varios produzidos por outros nossos juristas, porque não tratou de aproveitar com mais utilidade para si o seu precioso tempo, defendendo-se das nossas censuras?

Será, por acaso, o facto da estréa de alguem como critico tambem uma razão de improcedencia ou descabimento da critica?!

E se o é, porque o não demonstrou?

E não pode muito bem ser que por circumstancias varias e inexplicaveis, só o *bemdicto Direito Commercial* houvesse tido o condão magico de despertar-nos essa veia critica, de que nem nunca nos apercebemos?

S. s. diz que desconfiamos do nosso proprio nome e por isso nos abrigamos num pseudonymo.

Ora se o dr. Julio Pires tem razões para affirmar que usamos de um pseudonymo e para dizer que desconfiamos do nosso proprio nome, o que quer dizer que sabe o nosso verdadeiro nome, é obvio que faltou á verdade quando chamou-nos de *illustre desconhecido*.

Além de que usar de pseudonymo não quer dizer que se desconfie do proprio nome.

« O uso dos pseudonymos está muito « derramado no mundo das letras e das « artes; os motivos que fazem recorrer « a elle são os mais variados», escreve Léon Humblet no seu «*Traité Des Noms, Des Prénoms & Des Pseudonymes*».

« Passant aux applications du princi « pe, nous dirons que *les hommes de « lettres*, les peintres, les sculpteurs, les « compositeurs apposeront un pseudo « nyme sur leurs écrits, leurs tableaux, « leurs statues ou leurs partitions, *san « que leur conduite puisse être incriminée « sous quelque rapport que ce soit*; nous « venons de donner la raison de decider.»—Cit. Obra, pag. 312, n. 394—.

Ainda bem que o dr. Julio Pires confessa indirectamente embora que a nossa critica é em parte procedente pois reconhece que o seu livro tem defeitos de forma e incorrecções de linguagem.

Procurando insinuar que a nossa critica é suspeita, por isso que só apontou os defeitos deixando de salientar as *bellezas*, o dr. Julio Pires, entretanto, esquece-se de que o seu livro não é original, de que nada creou, nem mesmo encarou uma só questão, uma relação juridica se quer, por um aspecto novo, uma nova forma e que conseguintemente não passando o seu livro de mero reproductor de idéas e noções já muito debatidas não está no caso de se equiparar s. s. aos *escriptores de nota* que em segunda edição de seus trabalhos por si elaborados, modificam suas proprias opiniões.

Uma coisa é um livro que na opinião insuspeita do dr. Clovis Bevilaqua tem por objecto principal condensar as noções fundamentaes desse vasto ramo do direito que é o commercial e outra muito diversa é aquelle que expende opiniões originaes, apresenta soluções novas a questões controvertidas, desenvolve e sustenta por uma nova forma, por uma desconhecida maneira de argumentar um ponto de vista já debatido por moldes velhos e gastos, em summa que revela *algo nuevo que mirar*.

Os defeitos, as lacunas que apresenta um livro nestas condições são até certo ponto, mesmo de todo escusaveis.

Mas aquelles ligeiros senões ou graves erros que se encontram numa obra de simples repetição de idéas, conceitos e theorias de uma disciplina qualquer, não podem ser facilmente perdoados.

Não estranhamos, nem contestamos, pois, que seja natural e commum ver escriptores mais ou menos originaes, sem que por isso se sintam humilhados, modificar, melhorar, aperfeiçoar, enriquecer em segunda, terceira ou quarta edição as suas opiniões, o arranjo, o methodo, etc., etc., de suas obras, aceitando mesmo as emendas apresentadas pela critica.

Assim por exemplo é vulgar vêr escriptores como Francis L. Wellman em o prefacio da segunda edição do seu livro « *The art of cross-examination* », escrever:

« I *presume* it is the experience of every author, after his first book is published upon *an important subject*, to be almost overwhelmed with a wealth of ideas and illustrations which could readily have been included in his book, and which to his own mind, at least, seem to make a second edition inevitable. »

Num livro assim original como esse de Wellman, e, o que é digno de nota, escripto a respeito de uma materia difficil, pouco systematisada e desenvolvida é bem natural que se dêm falhas e outros defeitos.

Mas num livro como o que escreveu o dr. Julio Pires não é de modo algum excusavel que occorressem erros como os que apontamos.

E' o caso de lembrar aqui ao dr. Julio Pires as seguintes palavras do illustrado e admirado literato dr. Carlos Porto Carreiro:

« Escrever pouco, escrever o menos possivel, ou nada escrever em quanto não se saiba o sufficiente para escrever por si mesmo—eis o segundo estadio desse caminho proficuo ».

« O mais é perder tempo e roubal-o aos outros. »

Recife, 17 de setembro de 1908.

(*Continúa*).

João Serpa.

Na chefatura

Vimos hontem no gabinete do dr. Ulysses Costa, por occasião do expediente, os srs. drs. Severino Montenegro, Amazonas de Almeida, alferes Abilio Lins, José Maria de Souza Delgado, Alfredo Pinto, Rodolpho Lima, majores Sebastião Costa, Joaquim Cavalcante, dr. Henrique de Queiroz Monteiro, capitão Manuel Gregorio de Oliveira Lopes, Christovão Guerra, drs. Virginio Mendes e Gilberto Amado, Antonio Leonardo Rodrigues, dr. Olympio Chermont, João de Vasconcellos e coronel Santos Dias Filho.

*** O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, propoz hontem ao dr. secretario geral a nomeação de Julio dos Santos Leal para o logar de 2.° supplente de subdelegado do 1.° districto de Timbauba.

*** O sr. Antonio Paes da Silva Santos, delegado de Garanhuns, fez apresentar ao dr. Ulysses Costa com officio de 29 de setembro ultimo, os indigentes Antonio Joaquim de França, Maria Josquina de Oliveira, Maria Magdalena da Conceição e Joaquina da Conceição, sendo a ultima de 113 annos de edade e cega.

Esses indigentes foram remettidos para o asylo de mendicidade.

Apresentados tambem ao dr. Ulysses Costa, pelo mesmo delegado, os loucos Feliciano José de Carvalho e Joaquim Roque Lisbôa foram recolhidos, em observação á casa de detenção, até que possam ter o conveniente destino.

*** Assumiram hontem o exercicio dos cargos de subdelegado da Magdalena e Afogados, e major Izidoro de Mattos Ferreira e capitão Americo Campos e em 29 do mez proximo findo o de egual cargo no districto de Salgadinho, do municipio de Bom Jardim, o sr. Alexandre Barbosa de Souza.

*** O alferes Nicolau Pinto Teixeira, delegado de Bom Jardim, remetteu a repartição central 15 facas de ponta, 2 pistolas, 1 revólver, 1 bacamarte e 1 espingarda, ali apprehendidos em poder de diversos desordeiros

*** O dr. Abdias de Oliveira, juiz de direito da comarca de Nazareth, mandou apresentar ao dr. chefe de policia, com destino á casa de detenção, onde foram internados, os réos sentenciados Albertino Ferreira de Moura, José Sebastião Pequeno e José Mendes da Silva.

*** Ao major Joaquim Cavalcante, administrador da casa de detenção, autorizou o dr. Ulysses Costa a arraçoar por conta do Estado os presos pobres Joaquim Barbosa da Silva, vulgo Joaquim Ezequiel José Mendonça dos Santos, José Hygino Barbosa, Albertino Ferreira de Moura, José Sebastião dos Santos ou José Sebastião Pequeno e José Mendes da Silva, conhecido por Badú, os quaes se acham recolhidos áquelle estabelecimento.

*** O dr. Ulysses Costa officiou ao coronel Suetonio Camucé, commandante do regimento policial, no sentido de ser substituido no destacamento de Santo Amaro o cabo Julio Figueiredo de Lima, transferido de Nazareth para S. Lourenço o soldado Manuel Umbelino Tavares de Vasconcellos, e destacado em Palmares o de nome João Deodato de Lemos

*** Os medicos legistas receberam aviso para vistoriar, Nicolau de Santa Anna e Manuel Carneiro da Costa na repartição central e o cadaver de Raymundo de tal, no necroterio publico de Santo Amaro.

*** Foi remettido hontem ao dr. juiz municipal da 4.ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. 3.° promotor publico da capital, o processo instaurado contra Amaro Ferreira Nobrega, incurso no art. 303 do codigo penal.

×

ENSINO PUBLICO

Conselho superior da instrucção publica estadual

Deixou de funccionar hontem, por terem comparecido apenas os srs. drs. Olintho Victor, João Feliciano da Motta e Albuquerque, Joaquim Antonio de Castro Loureiro e professor Francisco Alexandrino de Paula.

×

ENSINO PRIMARIO

Ultima carta do *Clovis*:

« Illm.° sr. redactor.—Vamos, senhores professores!...

Acabemos uma vez por todas com estas praticas piegas. Comecemos desde a aula primaria a incutir no animo do futuro cidadão que elle é destinado a viver em uma sociedade; digamos-lhe logo ao encetar os primeiros passos na vida, que é preciso ser pratico em seus actos, que as flôres, as lantejoulas são muito bôas e muito bonitas quando se ... delas se tem base solida — segura para a luta pela vida. A grandeza dos paizes germanicos é devida antes a esse modo de encarar os assumptos do que a uma questão de raça.

O inglez, o americano do norte, o allemão etc., tem muito em conta o fazer do filho um animal capaz de lutar por si sem o auxilio de outrem.

Realmente não será grandemente vergonhoso para um educador preparar como é de costume fazer uma meia duzia de pontinhos nos quaes e só nelles está preparado o alumno para em occasião determinada esse alumno se exhibir num? Esse alumno futuramente quando a maturidade chegar poderá olhar com respeito para esse mestre recordando a phantasmagoria de que elle foi coparte inconsciente? Quando elle alumno verificar que foi enganado e com elle seus paes, uma vez que as habilitações que lhe disseram ter elle realmente, não tem e mais que isso, nem base para aplanal-as, que sentimento experimentará por esse homem ou por essa mulher que lhe passou um verdadeiro conto do vigario? Pois bem, como correctivo dessa pratica má, indecente mezmo só ha um meio: *o exame dos alumnos das diversas escolas feito englobadamente*, perante uma mesma commissão julgadora com um programma unico e um livros e compendios unos. A bôa vontade manifestada pelo illustre prefeito do municipio do Recife nesse assumpto seja secundada pelo corpo de professores. Quanto seria grato ao coração de nós pernambucanos ver o corpo de professores primarios virá deante da vontade do prefeito auxiliando-o em tão momentoso assumpto esse corpo de professores que tem um Cyrineu tão devotado e competente que poderá sem grande esforço ser um continuador dos bons serviços que prestou a esse ramo de actividade o illustrado e venerando dr. João Barbalho.

Um appello pois, ao corpo de professores do municipio do Recife e ao seu digno chefe o professor Gaspar Regueira. Procurem na parte que lhes compete auxiliar o dr. prefeito acceitando de bôa vontade o projecto elaborado pelo dr. Olintho Victor.

Resta-me, sr. redactor, agradecer-vos a gentileza de pôr as columnas do *Diario de Pernambuco* á minha disposição, talvez preterindo assumptos se não de mais relevancia, mas de interesse mui immediato e tratados por mais competentes do que o pyrronico.—Vosso grato admirador.—*Clovis*. »

×

OS CUPÕES DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

200, para o *Instituto de protecção á infancia*, offerecidos pelo pequeno Octavio Gonçalves Cascão, regosijado pelo anniversario natalicio de seu pae sr. Joaquim Gonçalves Cascão.

×

FORO

Tribunal correccional do Recife

Deixou de funccionar hontem este tribunal por não terem comparecido vogaes em numero legal, sendo multado em 20$000 cada um dos vogaes que faltaram e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

A CANNA E O ASSUCAR

NAS ANTILHAS

MEMORIA LIDA NO—PALACIO MONROE—NA SESSÃO DE 18 DE AGOSTO DE 1908 DA 2.ª COMMISSÃO (3.ª CONFERENCIA ASSUCAREIRA), DO CONGRESSO NACIONAL DE AGRICULTURA.

(*Continuação*)

CUBA

Alonga-se Cuba de nascente a poente com uma largura maxima, do Cabo Maysi ao Santo Antonio, de 730 milhas que de cresce a 40 na provincia de Santiago, e na altura de Havana chega ao minimo de 26.

Tem optimos portos naturaes, perfeitamente seguros, mas com entradas estreitas. O de Havana, onde penetrei ás 6 horas da manhan de 1 de fevereiro fez me lembrar a nossa bella Guanabara.

Sulcada por muitos rios entre os quaes o Canto com um curso de 150 milhas, é a ilha bem dotada de agua potavel.

O clima é quente e a temperatura pouco variavel da média de 26.

Dantes insalubre e sujeita ás grandes devastações da febre amarella, actualmente Cuba se acha inteiramente saneada.

A terra é feracissima e, sem levar em conta as plantas exoticas a sua portentosa flora exubera em cerca de 4000 especies.

Quasi metade do seu precioso solo está por cultivar.

O sub-solo é rico em mineraes uteis, especialmente na provincia de Santiago.

A fauna é escassa. Ha apenas certa variedade em passaros e reptis; mas coisa notavel, nessa terra não existem animaes venenosos, a excepção de uma especie de lacrão, cuja picada, aliás, não é mortifera.

A população, composta de brancos e homens de côr, resultado da escravidão africana, antes da ultima guerra, elevava-se a 1.800.000 habitantes, mas depois della pelo recenseamento americano, verificou-se estar reduzida a 1.572.797. Hoje após um decennio de paz e de ordem, eleva-se já a quasi 2.000.000 de habitantes, dedicados principalmente á agricultura e tambem á mineração.

Os principaes minerios da ilha são: o cobre, o ferro, a prata, o ouro e o asphalto

Os productos agricolas são o assucar e o fumo e, em seguida fructos, legumes, arroz, café (consumo interno) e plantas textis.

Não ha, não sei como relatar observações sobre qualquer ramo da actividade humana em Cuba, sem entrar um pouco pela historia e pela politica e render as homenagens devidas á figuras em destaque do interventor americano.

Cuba foi o scenario em que mais intensa e prolongadamente se desenvolveu o drama sangrento da politica colonia hespanhola.

Os indigenas, de raça superior a todos os outros Caraibas, que no momento da descoberta ascendiam a 3.000.000, foram totalmente distribuidos, sem ficar sobrevivente.

Seguiu-se a importação de escravos da Africa e um longo periodo durante o qual se formou a nova população cubana de caracter irrequieto, iniciador e patriotico.

Ao alvorecer do seculo passado começaram os cubanos a agir pelas suas franquias e liberdades. 1823, 30, 49, 51, 52, e 59 são datas que assignalam revoluções, agitações e movimentos armados contra o absolutismo da metropole e em 1865 rompeu a guerra dos dez annos—luta homerica na qual succumbiu cerca de 15 % da população cubana.

Os horrores da guerra e as concessões que em seguida a Hespanha fez á ilha abafaram por quasi tres lustros o ardoroso patriotismo dos cubanos que, convencidos da inanidade das concessões de Madrid e, ainda mais, descontentes pelas difficuldades economicas provenientes da baixa do assucar, da abolição da escravidão, dos pesadissimos impostos que pagavam na importancia de 25.000.000 de pesos, dos quaes 9/10 eram exportados para a metropole, da enorme divida publica (4.000.000 de pesos, em 1877) caminharam de novo para a revolução, e em 1895 rebentou a guerra pela independencia, que se prolongou até 1898 e teria o mesmo desenlace das anteriores campanhas — o exterminio infructifero dos patriotas—sem a poderosa e decisiva intervenção americana.

De certo a Hespanha dispondo da esquadra de Cerverá, bloqueada a ilha, forçaria o cubano a render-se ou morrer em um lapso de tempo que quanto mais se protelasse maiores desgraças acarretaria á ilha.

Desde os primeiros movimentos no principio do seculo, mostraram os americanos sympathias pela causa cubana; com o manifesto de Ostende offereceram á Hespanha 20.000.000 de dollars para abandonar a ilha e durante a guerra dos dez annos Grant ameaçou intervir a favor dos cubanos.

No principio da nova guerra, rebentou como uma bomba o offerecimento dos americanos; os seu bons officios e a sua intervenção amigavel a favor dos *reconcentrados* e, após a explosão do Maine, foi iniciada a guerra.

Precipitaram-se os acontecimentos, de modo que a 3 de julho foi firmada a paz, cessando de todo o dominio hespanhol em Cuba.

Triste e precaria era a situação da ilha. A população reduzida em perto de 300 000 homens pela guerra, pelos fuzilamentos e pela fome; a sua parte valida ou em armas no exercito libertador e nas guerrilhas das montanhas ou *reconcentrados* nas cidades; a propriedade quasi totalmente gravada de hypothecas; taxas enormes a exhaurirem os recursos locaes e darem margem á corrupção e deshonestidade administrativa; a desordem no serviço politico, economico e social; todas as publicas instituições em completo abandono; as prisões apinhadas sem se cogitar do processo dos presos; os *reconcentrados* augmentando, com a sua miseria, a desolação; a anarchia e a miseria por toda a parte; muita gente já privada de sair de casa á falta de um trapo para cobrir a nudez; muitos morriam de fome á mingua de um pedaço de pão para a boca; a febre amarella e outras infecções devastando livremente.

Por este quadro bem se ajuiza que a situação das industrias não era melhor que a dos nús e famintos.

Os cannaviaes foram quasi totalmente queimados e terrenos de lavoura abandonados; grande numero de usinas foram destruidas e as que escaparam pagaram caro a sua immunidade; os operarios destinados do trabalho no exercito libertador, nas guerrilhas, na miseria agglomeração de *reconcentrados* e nas enxovias.

Admiravel foi em tão difficil conjunctura a acção benefica dos americanos: miraculoso o seu exito.

Elles que acabavam de castigar os erros da Hespanha, começaram por obras de misericordia.

Antes de tudo providenciou-se em beneficio dos famintos, dos nús, dos enfermos e dos encarcerados. Foi feita abundante distribuição de viveres alimenticios, de roupas e de medicamentos; aos hospitaes e ás prisões foram abertas as portas para sairem os presos e entrarem os doentes.

Para conjurar o perigo da gente em armas, por um lado se fez geitosamente desapparecerem as guerrilhas, e por outro, sobre varios pretextos, conservou-se o *exercito libertador* occupado por algum tempo, concedendo-se dispensa aos que a pediam e, quando a situação melhorou foram os *libertadores* mandados para as suas casas, fazendo-lhes previamente distribuir, a titulo de habilital-os a retomar as suas occupações, a somma de 20.000.000, ou na média 750 por pessoa.

Os impostos em atrazo foram perdoados.

Além disto a todos os cubanos de classes elevadas que tinham cooperado na revolução e na guerra foram dados empregos e aos populares desoccupados bons salarios nas obras publicas.

Estas começaram pela hygiene. As fontes e todo o serviço de agua foram por toda a parte meticulosamente desinfectados; a ilha submettida a um banho quasi geral de sublimado; a febre amarella eliminada.

Foi restabelecida severa distribuição de justiça.

Mais de 80 % da população era analphabeta. Com as innumeras escolas que se abriram e providencias tendentes a sua frequencia e bom aproveitamento, os resultados já se fazem hoje apreciar por uma reducção de cerca de 50 % no analphabetismo.

Foi dada melhor autonomia aos municipios, fazendo-se severo estudo de todas as localidades e renunciando-se a providencias de caracter geral que não pudessem ter bom exito por toda parte.

O restabelecimento da agricultura foi uma immediata preoccupação do governo americano que logo providenciou para que o pessoal voltasse ás terras e o trabalho recomeçasse.

Considerando damnoso, economica e politicamente, o processo de auxilio directo que impede a iniciativa e desperta ciumes e descontentamento, o governo providenciou para se levarem a effeito trabalhos publicos necessarios ao desenvolvimento da agricultura e fomentou a instituição de bancos.

Magnificas estradas foram abertas por toda a parte, sendo a mais importante dellas a via-ferrea de Havana a Santiago, grande e vital arteria, que atravessa toda a ilha na parte central, passando por logares onde o homem não tinha ainda penetrado.

Estabelecimentos de credito foram instituidos não só na capital, como nos outros centros principaes da ilha.

E, de certo, em poucos annos a grande lavoura de canna e as respectivas usinas estavam restabelecidas e já pelo relatorio da secretaria da agricultura, industria e commercio se vê que, em 1902, estavam em trabalho 160 fabricas de assucar com uma producção de arrobas (11k5):

Assucar de 1.os jactos	916.868.928
» » 2.os »	1.028.379
Melaço de 1.ª (galves)	12.541.887
» » 2.ª »	18.637.591
Alcool	476.539
Aguardente	1.209.081

Não tinhamos ainda representante em Cuba quando ali aportei mais o meu illustre companheiro de commissão, engenheiro dr. Samuel Pontual Filho.

Ainda foram cartas do solicito e prestimoso sr. M. Cornick que ali me apresentaram e fizeram receber do modo o mais cordial e attencioso pelos dignos secretarios da justiça, da fazenda e da agricultura, em cujas repartições me foram proporcionadas prompta e precisamente todas as informações e notas solicitadas.

O serviço da secretaria da agricultura, habilmente dirigido então pelo dr. Gabriel Cazuso y Roque, é feito com uma rectidão e opportunidade admiraveis.

D. Cazuso y Roque é homem de alto valor, possuindo vasta illustração

Sempre que tive occasião de o procurar ouvi delle os mais abalisados conceitos a respeito dos negocios da secretaria a seu cargo, mostrando perfeitamente em dia com o movimento que ora se opera na lavoura da canna e na fabricação do assucar.

Na sua abalisada opinião as usinas de Cuba estão muito longe do pé de adeantamento em que se devem achar hoje as fabricas de assucar. A fabricação do assucar obedece hoje a principios scientificos e nada ahi se póde fazer sem o auxilio da sciencia; chimica industrial, physica, etc...

Para melhorar as usinas da ilha ia o dr. Cazuso y Roque pôr em pratica diversas medidas entre as quaes devo salientar as duas seguintes:

A ida de um engenheiro á Europa por conta do governo com o fim de estudar o novo processo *Naudet* e a nomeação de diversos engenheiros para acompanharem de perto a moagem das usinas sendo obrigados a, no fim da safra, apresentarem circumstanciados relatorios onde viessem apontadas as medidas necessarias ao melhoramento das mesmas usinas.

Pensava o dr. Cazuso assim poder em breve substituir os apparelhos antigos das fabricas pelos possantes e adeantados mecanismos da fabricação. Tudo faz crêr que semelhantes medidas désse resultados os mais satisfatorios.

Visitei diversas usinas de Cuba, onde realmente pouca novidade encontrei em materia de fabricação.

Na usina Rosario de d. Ramon Pelayo, velho fidalgo hespanhol, tive occasião de percorrer uma fabrica magistralmente dirigida pelo seu proprio dono.

Não possue, porém, ella todos os adeantados apparelhos de fabricar assucar.

A moenda é triplice pressão com desfibrador e trabalha 1.500 toneladas em 24 horas. Os tambores da primeira moenda são de 1 1/2×30; os da 2.ª, de....... 6 1/2×34 e os da 3.ª, de 6 1/2×36. Possue a fabrica oito caldeiras de Babcock & Wilcox, que produzem 2700 cavallos vapor e que trabalham com uma perfeição admiravel.

Essas caldeiras trabalham unicamente com o bagaço das moendas. Contavam já 14 annos de trabalho, tendo levado em campanha oito annos para a mudança dos primeiros tubos.

A bateria de turbinas compõe-se de 20 unidades *Weston* que produzem 1.200 saccos de assucar em 24 horas.

Todos os mais apparelhos são antigos, porém, muito bem conservados. Os *vacuos*, os filtros, os cristalizadores em movimento, etc., tudo trabalha na maior ordem.

Nas moendas a extracção obedece a uma média de 70%; o rendimento do assucar em relação ao peso das cannas sobe a 11%; as cannas têm na média o grão 10 B polarizando o assucar 96. Com esta polarização estava sendo o assucar vendido ao preço de dois centavos a libra.

Do porto de *Habana* para o de *New-York* faz o assucar a despesa de oito a nove centavos por 100 libras (americanas).

Da usina para *Habana* paga um sacco de assucar 25 centavos.

A provincia de Aguacate, onde está a bella propriedade *Rosario*, dista de *Habana* 55 kilometros.

O modo fidalgo e captivante pelo qual fomos recebidos, Samuel Pontual e eu, por D. Ramon, obriga-me a abrir aqui espaço para patentear em publico testemunho á minha profunda gratidão.

Visitei diversas outras usinas cubanas, ás quaes me abstenho de fazer referencias especiaes por não offerecerem algo de superior á Rosario, que vantajosamente as póde representar sob todos os pontos de vista.

Se, porém em materia de fabricação, a perola das Antilhas ainda nada tem quem nos possa trazer lições proveitosas, a não ser nos bem ponderados projectos de reforma do illustre d. Cazuso y Roque, quanto ao plantio da canna ella nos proporciona a ultima palavra no processo—Zayas.

Depois das visitas ás usinas procurei o illustrado dr. Francisco Zayas, que bem póde já merecer o nome de reformador da lavoura da canna.

Não era para mim um desconhecido o dr. Zayas. Em Pernambuco, meu Estado natal, já tinha noticia dos seus altos ensinamentos. Foi, pois, com alguma sofreguidão que o procurei, sem outra apresentação a não ser dizer-lhe que era um agricultor do Brasil vindo a Cuba para estudar e examinar bem o processo Zayas. Fui em companhia de meu companheiro de commissão, Samuel Pontual Junior e ambos fomos recebidos pelo dr. Zayas de um modo verdadeiramente captivante.

Do seu processo fala o dr. Zayas com uma convicção verdadeiramente evangelisadora. Na sua opinião baseia-se no seguinte: Trazer o mais possivel a terra em contacto com o ar e com a luz.

TERRA SEM AR E SEM LUZ NÃO PRODUZ

Em 1904 publicava o dr. Zayas o seu primeiro boletim sobre o seu processo onde vinham perfeitamente demonstrados os resultados obtidos nas primeiras tentativas.

São delle as seguintes frases:

« Como consequencia dos trabalhos e publicações em que de tres annos para cá tenho procurado demonstrar a necessidade em mudar se de vez a orientação dos processos culturaes de nossas terras e plantas, e mui especialmente os da canna, como sendo de elevadissima importancia em nosso systema economico nacional, pela primeira vez apresenta-se á consideração e estudo dos nossos agricultores um ensaio experimental, com o cunho official, do methodo que completa, como ha de se ver com a demonstração de mais de 50 *caballerias* (medida de terras) já cultivadas, muitas dellas em terrenos reconhecidamente inferiores e onde perto de 30 annos eram cultivadas as mesmas cannas e mal pagavam o custo dos trabalhos nellas empregados e que hoje desafiam as melhores producções de terrenos virgens, segundo o testemunho dos que as visitam e conforme apparecem em vistas photographicas que acompanham as publicações referentes. »

Certamente, de tudo quanto vi nas Antilhas nada melhor me impressionou do que as cannas obtidas em diversas plantações pelo systema do dr. Zayas. Vi numa dellas canna pesando em média 6" 1/2 cada uma tendo quasi o comprimento de 3m 60.

Os pontos principaes do systema do dr. Zayas são:

1.°, o insuccesso das actuaes plantações provém da falta de cultura racional nas anteriores;

2.°, a plantação e cultura a braço é demasiado cara e é preciso substituil-a por instrumento adequados movidos por animaes;

3.°, o bom desenvolvimento da canna depende não só das condições apropriadas do terreno como da quantidade de ar e sol que ella recebe;

4.°, revolver a terra e expol-a á acção do sol e da agua promove a nitrificação e torna soluvel e aproveitavel para o crescimento o alimento insoluvel das plantas que existe no terreno;

5.°, os bons terrenos de canna contêm bastante alimento mineral das plantas para a continuada producção de bôas colheitas, quasi indefinidamente, uma vez que se o faça utilisavel por culturas apropriadas sustentando-lhes o humus;

6.°, o adubo de curral é o melhor que se póde empregar para produzir humus;

Por indicação do proprio dr. Zayas visitei na provincia de Aguacate as lavouras do sr. Florentino Lorbes e ahi tive occasião de conhecer praticamente o processo Zayas e os seus optimos resultados.

O sr. Lorbes, é um dos mais convencidos adeptos do processo Zayas e o segue á risca.

Na sua fazenda as plantações eram anteriormente feitas em sulcos corridos com a distancia de 1m, 70 entre si.

Já assim o resultado foi animador e, proseguindo em experiencias, chegou o sr. Lorbes ao completo emprego do processo Zayas que por fim adoptara exclusivamente.

Tive occasião de apreciar os seus cannaviaes e admirar a sua pujante e bellissima vegetação.

Consiste no seguinte o

PROCESSO—ZAYAS

O terreno é muito bem preparado, virado e pulverizado, devendo se empregar de preferencia as arados e grades de discos.

Em seguida abrem-se sulcos que se cortem em angulo recto e guardem entre si a distancia de quatro varas (a vara tem 3 pés).

Na especie de corveta formada pelo cruzamento dos sulcos são plantados quatro pedaços de canna em cada uma de modo que se não toquem e cobertos com uma tenue camada de terra.

Dahi por deante é o espaço entre as touceiras frequentemente revolvido por meio de capinadores para trazer sempre a terra em contacto com o ar e com a luz.

Os adubos são empregados conforme as condições do terreno, que variam consideravelmente.

Os bons terrenos de canna, em que não faltam alimentos mineraes, emprega-se apenas o esterco de curral para produzir humus.

Este systema em Cuba tem resultados vantajosissimos debaixo de condições variadas.

Sobretudo dois pontos tornam relevante a vantagem do seu emprego: permitte a cada planta adquirir o seu mais perfeito desenvolvimento, obtendo-se deste modo cannas maiores e maior numero dellas por touceira; o conteúdo em saccharose e pureza é vantajoso e facilita, requer mesmo, grande numero de trabalhos por anno, o que faz prolongar grandemente a vida da planta.

E' corrente em Cuba, sem que haja sobre este ponto duas opiniões, que o paiz ha contraido uma divida de gratidão para com o dr. Zayas, que conseguiu chamar poderosamente a attenção geral para as vantagens de melhorar o cultivo e utilizar mais extensamente os animaes no serviço da lavoura de canna.

Mesmo entre nós, é força reconhecel-o, a sua propaganda já começa a produzir effeito e os meus votos são para que enveredemos de vez pelo caminho seguro que nos indicam as suas sabias lições.

(*Continúa*).

M. A. Santos Dias Filho.

INCENDIO

A's 3 horas da tarde de hontem, depois do necessario consentimento do sr. Antonio de Oliveira Baudouim, agente da Companhia Interesses publicos, da Bahia, foi entregue ao sr. Manuel Mesquita a loja de sua propriedade, á rua dr. Rosa e Silva, 26, ultimamente incendiada. Este negociante receberá da Companhia Interesses publicos a importancia de 9:000$, além dos salvados.

×

ASPHIXIADOS

Na usina Cucaú, deu-se a 28 do mez findo um lamentavel acontecimento, que deixou dolorosa impressão no espirito de todos que delle tiveram noticia.

Trabalhavam na limpeza de um dos vacuos da usina os individuos Oscar de Salles Barroso e Manuel Feliciano da Silva, este com 23 e aquelle com 16 annos de edade, quando um cozinhador da fabrica fechou a porta do referido vacuo, ignorando que estivessem nelle os dois individuos citados.

Horas depois dando-se por falta dos dois trabalhadores, começaram a procural-os, por todas as dependencias da usina.

Abertos os vacuos, foram então encontrados num delles, os dois individuos acima, já cadaveres.

Das diligencias procedidas pela respectiva autoridade policial resulta ter sido casual o facto.

×

O forneiro da *Padaria Neves*, á rua Vidal de Negreiros, Raymundo Pereira, indo hontem banhar-se na praia de Santa Rita, foi acommettido repentinamente de uma syncope que o victimou.

O cadaver foi removido momentos depois para o necroterio, afim de ser procedido o respectivo exame.

O major Cyreno Gonçalves, subdelegado de S. José, communicou o occorrido ao dr. Casado Lima.

×

INSTITUTO DE PROTECÇÃO Á INFANCIA

Lista das crianças matriculadas hontem neste estabelecimento:

1085—Tancredo Gomes, 6 mezes, bêco das Barreiras n.11. 1086—Maria Emilia de Mendo, 6 mezes, bêco das Barreiras n. 12. 1087—Josepha Maria da Paz, 9 annos, Santo Amaro.

O Instituto recebeu do caridoso Liberato de Souza 2 killos de carne verde e da pequenina Maria de Lourdes 3 litros, de leite.

— Foram distribuidos 5 litros de leite.

×

NOTICIAS MILITARES

Foi nomeado para exercer o cargo de agente do rancho geral das praças durante o mez corrente o 2.° tenente Heitor Augusto Borges.

INSTRUCTORES MILITARES NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Transcripção.— Transcrevo, na integra, o seguinte aviso transmittido a este commando pelo sr. general chefe do estado maior, com a sua circular de 18 de setembro findo:

« Ministerio dos negocios da guerra. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1908. Sr. chefe do estado-maior do exercito. Em vista do exposto no officio n. 930 e papeis que o acompanham, dirigido a esta repartição, em 13 do mez findo, pelo commandante do 6.° districto militar, com relação ao facto de estar o 2.° tenente do 25.° batalhão de infantaria Armando Protasio Vieira de Andrade, exercendo o cargo de instructor militar do Gymnasio Anchieta, de Porto Alegre, sem prejuizo do serviço militar, declara áquelle commandante e aos dos demais districtos militares que os instructores de institutos, onde fôr obrigatoria a instrucção militar, não fazem serviço de escala, podendo, porém, servir como taes em mais de um estabelecimento, desde que não fique prejudicada a regularidade da instrucção. Saude e fraternidade. (Assignado) *João Pedro Xavier da Camara*. Confere.— *Villa-Nova*, chefe de gabinete. »

« *Voluntarios de manobras da guarnição do Ceará* — O commando da guarnição do Ceará, em officio n. 928 de 21 do mez transacto, participa que a commissão examinadora dos voluntarios de manobras declarou em tempo, na 2.ª via, que os voluntarios Caetano Estellita, Francisco Souto e Enéas Consuelo Brigido foram julgados habilitados os quaes, por equivoco, estão contemplados no numero dos que não haviam comparecido ao exame, conforme se vê da primeira via do respectivo termo, dirigido a este commando em officio n. 947 de 9, da mesma procedencia.

Regulamento da lei do sorteio militar. —Requisições das juntas de alistamento —Nos termos da ordem do sr. general chefe do estado-maior, de 19, foram enviados a este commando duzentos exemplares do Regulamento approvado pelo Decreto n. 6947 de 8 de maio do corrente afim do quartel general do 2.° districto satisfazer as requisições que foram feitas pelas juntas de alistamento militar, como determina o ministerio da guerra em aviso n. 1364 de 14, officio de 21, tudo do mez findo, n. 1211 do Archivo do estado maior do exercito.

** Para Natal foi nomeada a seguinte junta de alistamento militar: capitão reformado Antonio Augusto de Athayde, alferes reformado Manoel Garcia e vereador municipal dr. Pedro Soares de Amorim.

Instructor militar para o Gymnasio Pernambucano. — Na conformidade do artigo 171 do regulamento que baixou com o decreto n. 6947 de 8 de maio deste anno, enviou o sr. dr. director do Gymnasio pernambucano, com o seu officio datado de 29 do mez findo a este commando, a lista dos estudantes maiores de 16 annos, matriculados no referido Instituto, sujeitos a instrucção militar obrigatoria. Foi nomeado para encarregar-se da instrucção no alludido estabelecimento o 2.° tenente do 14.° Heitor Borges.

SERVIÇO DA GUARNIÇÃO

Para hoje:

Superior do dia, capitão Heliodoro Sodré, do 40.°

Dia ao quartel-general o amanuense Borges Ucôa.

Guarnecerá a cidade o 34.°

Uniforme n. 6.

Regimento policial

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia o sr. major do 1.° batalhão Alfredo Duarte.

Estado maior no 1.° batalhão tenente Thomé de Hollanda; no quartel do 2.° e do 3.° tenente Antonio Pinangel e no corpo de cavallaria capitão Lemos de Vasconcellos.

Dia á secretaria do regimento amanuense João Fabio.

O 3.° batalhão dará a guarnição da cidade e o corpo de cavallaria o official para guarda de palacio.

Uniforme 6 com gorro.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Luzia Ramos, filha do sr. João Ramos Chaves;

d. Maria Annunciada, filha do sr. coronel Francisco C. da Silva Fragoso;

a senhorita Rosaura, filha do sr. José Joaquim Mello;

o sr. Euclides Silva;

a pequena Angela, filha do sr. Manuel Nunes;

o sr. Joaquim Gonçalves Cascão.

Pelos salões

Está hoje em festas o lar do 2.° tenente Fausto Ramiro Gomes Loureiro, por fazer um anno a sua interessante filhinha Nathalia.

Os paes da pequenita, regosijados, offerecem, em sua residencia, um sarão aos seus amigos.

Casamento

Acaba de contratar casamento com a senhorita Adalgisa Pereira Simões, filha do engenheiro Pereira Simões, já fallecido, o sr. Mario Maranhão, filho do saudoso dr. Pedro Velho.

×

ARTES E DIVERSÕES

Com o drama em 5 actos—*O Sorvedouro*, peça de costumes socialistas, a *Sociedade dramatica do Feitosa* dará amanhan, 3 do corrente, um espectaculo em homenagem ao seu ensaiador o actor Antonio Livramento.

— Estreou hontem em nossa casa de espectaculos o apparelho cinematographico dos srs. Erbé & C., tendo consideravel concorrencia.

O variado programma de que constou o agradavel espectaculo foi bastante applaudido.

Dos cinematographos que têm estado aqui, este é um dos mais aperfeiçoados.

×

DESAPPARECIDOS

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, na usina Pirangy de que era um dos administradores, succumbiu, victima de uma affecção cardiaca, o major Francisco Affonso Marroquim, operoso agricultor no municipio de Agua Preta, onde gozava de geral estima.

Tinha 53 annos de edade, era casado e progenitor do academico sr. Adalberto Marroquim.

Seu enterramento effectuou se hontem, á tarde, em Palmares, sendo bastante concorrido.

A' familia do finado apresentamos nossas condolencias, especialmente ao seu cunhado, nosso collega dr. Almeida Cunha.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de setembro de 1908:

Manuel José Florencio, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena que lhe foi imposta.—Indeferido

Germano Motta, 1.° escrivão de casamentos do Recife, pedindo 60 dias de licença.—Como requer.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 30 de setembro de 1908:

Patricio José dos Santos, pedindo pagamento da quantia de 9$000, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel e cadeia ao destacamento de Leopoldina, no periodo de maio a outubro do anno passado —Informe o sr. dr. director do thesouro.

Companhia Great Western, pedindo pagamento da quantia de 5:219$120, proveniente de passagens por conta do Estado, no mez de agosto ultimo.—Informe o sr. dr. inspector de hygiene, na parte que lhe é relativa.

Jeronymo Pires de Carvalho, pedindo pagamento da quantia de 45$000, proveniente do aluguel da casa que serve de cadeia e quartel em Belem de Cabrobó. — Informe o sr. dr director do thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 30 de setembro de 1908:

Joaquim Dias da Silva Caldas, Diogenes Soares Pereira, Joaquim Lopes Barros e José de Souza.—Informe a contadoria.

Amadeu de Oliveira Coimbra e menores Adalgisa Euclides e Marilia.—Junte o conhecimento de decima do ultimo semestre.

Manuel Tavares Cezar de Mello.—Requeira separadamente.

José Ferreira do Souto, Idalina Gonçalves Ribeiro, Candida Licio de Barros, Manuel Ignacio da Silva e Rodrigo da Costa Santos.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 1 de outubro de 1908:

Juvencio Ferreira de Souza. — Informe a 2.ª secção.

Antonio Pinto Moreira, Hermelinda B. de M. Maia, Corina de Moraes Maia, Anna Joaquina de Jesus Pereira, 3 petições, Antonio da Costa Bahia, Adolpho de Castro e Silva, Irene de Souza Garrido, Clementina E Muniz Tavares, 2 petições, Frederico de Oliveira Mello, Francisco Coelho Brandão Antonia Maria de Oliveira, Albina E de Jesus Oliveira, Hermelinda Gomes de Sá, João Milton, José Gonçalves Casaca Vianna, José Pestana dos Santos, Manuel Pestana dos Santos, Maria Thereza, Maria Philomena Rodrigues de Sant'Anna, Alberto Araujo e Oliveira, Alfredo Martins da Silva Azevedo, Luiz Amaral Duburque, Aristarcho Xavier Lopes, bacharel José Ferreira Muniz, Maria Lucinda Ferreira da Cunha, Joaquim E Ribeiro, Antonio Rodrigues da Silva Antunes, 3 petições, Manuel Cavalcante Lins, 2 petições, Manuel Mesquita Cardoso, 2 petições Antonio do Carmo Ferreira, 4 petições, Hermelinda B. Moraes Maia, 4 petições, Isabel dos Santos Braga, 2 petições, Luiz Gomes da Silva Garrido, 5 petições e Luiz da Costa Amorim, 5 petições.—A' 2.ª secção.

Filisbella Brandão —Informe a 1.ª secção.

Manuel Candido de Albuquerque.—Informe a 2.ª secção.

Fonseca Irmãos & C.ª, Lopes & Araujo, Santos da Figueira & C.ª e Meira e Silva.—Restitua se.

José Ferreira Moraes Maia, José Victorino de Paiva, Manuel J Gomes Ferreira, Joaquim Rodrigues da Fonseca e Silva, João Ferreira Moraes Maia, Hortencia C. M Tavares, Maria da Luz Martins de Azevedo, Clementina da Silva Pinto, Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, Albino José Andrade Lima, Eduardo Francisco Pina, Ursula Theodora Pereira Moraes Maia, José Dias da Silva, Joaquina Theodora Pereira de Araujo, Maria Adelaide da Costa, 2 petições, Joaquim Nunes Fonseca e Silva, 2 petições, José Gomes Villa Chan, 2 petições, Antonio Leite Marques, 12 petições, Ignacio Pedro das Neves 3 petições, herdeiros de Ernesto Avelino de Barros Franco, 2 petições, Ventura Pereira Penna, 4 petições, Thereza de Amorim Cunha, 4 petições, Manuel João de Amorim, 7 petições, Barão de Casa Forte 6 petições, Amorim Irmãos & C.ª, 5 petições, Amelia da Silva Mello, 3 petições, Pedro João Pacifico Pereira Freire, 6 petições, Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, 2 petições, José Antonio de Souza Bastos, 2 petições, Jeronymo Francisco Ferreira 2 petições José João de Amorim 7 petições, João Ansberto Lopes, 2 petições, Joaquim E. Ribeiro, 5 petições, José da Costa Amorim, 3 petições e Emilia Maia dos Reis, 38 petições.—A' 2.ª secção.

Francisca Xavier de Menezes Lyra.—Com officio ao thesouro.

Manuel I Marques de Amorim, Francisco Felisberto de Lima e Genoveva de Amorim Pereira da Silva.—Averbe se.

Augusto de Miranda Fragoso — Prejudicado

Greca Irmão —Certifique-se.

Barão de Casa Forte. — Informe a 1.ª secção

Avelino Francisco Alves, José Moreira de Souza Primo, Felisberto Maia Farias & C.ª, Alfredo Victor Marques, F. C. de Souza, Maria da Gloria Menezes Maciel, Francisco João Ribeiro, Medeiros Irmão, Maria Gonçalves Ferreira, Aguiar & Leite, Agripina Maria dos Prazeres, Bemvenuto Paula Rocha, Antonio Guilhermino dos Santos, Meira e Silva, José Bastos de Figueiredo, Antonio de Oliveira Bastos, Severino Costa, M. Cardoso, Manuel Ferreira dos Santos Braga, Zacharias Rodrigues Armada Joaquim E. Pessôa de Vasconcellos, José Nunes da Cunha, Viriato Villa Chan, Manuel Gonçalves Moreira, Amaro Soares Ramos Clementino da Costa Ramos, Francisco Braga, Cajueiro Dias & C.ª, Jovino Mello & C.ª, Brandão Irmão, Antonio Machado & C.ª, Delphim Lopes da Cruz & C.ª, Lino Gomes A. Silva, Polydoro R. Costa, Esmeraldino Silva, Maria Xavier da Silva, João Patricio, C. A. Costa & C.ª, A. de Araujo e Manuel Franco Irmão. — Com officio ao sr. dr. secretario geral do Estado

Severino Rodrigues de Moraes, Manuel Simplicio Torres, Manuel Lemos, José Carlos Meyrinck Monteiro de Andrade, R. Quintas, Jayme Alberto, Maria Alice, Maria da Conceição, Carolina Fonseca, Antonio e Deolindo da Silva Ramos. — Com officio ao thesouro.

J. Barros Guimarães —Com officio ao dr. secretario geral.

Joaquim Alves da Silva Santos. — A' 2.ª secção

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 30 de setembro de 1908:

Bacharel João Agostinho C. Bezerra Cavalcante — Indeferido, em vista das informações.

J Alheiro & C.ª, Companhias de Seguros Indemnizadora, Phenix, Pernambucana e Amphitrite.—Ao sr. dr. secretario geral.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 30 de setembro de 1908:

E. von Landy.—Informe a recebedoria.

The North Brazilian Sugar Factory Limited, Americo Rodrigues Primento, guarda da collectoria de Cabrobó, João de Albuquerque Uchôa Cavalcante, agente em commissão da mesa de rendas de Timbauba.—Informe o thesouro.

Manuel Francisco dos Santos, ex amanuense do presidio de Fernando de Noronha—Satisfaça a exigencia do thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção. N. 214 Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 1 de outubro de 1908.

Exm. sr. dr. Annibal Freire da Fonseca, mui digno secretario geral do Estado

Participo a v. exc que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 30 de setembro,—A' minha ordem, Albertino Ferreira de Moura, José Sebastião dos Santos e José Mendes da Silva, vulgo «Badú», como sentenciados no municipio de Nazareth e os loucos Joaquim Antonio de Lisbôa e Feliciano de Carvalho que ficam em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Henrique Manuel dos Santos e Regina Nunes Carneiro, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, João da Silva Brandão, como desordeiro e Heliodoro Pereira da Silva, como gatuno.

— O dr. delegado do 1.° districto da capital communicou me, por officio, que no dia 29 do mez transacto, ás 5 horas da manhan no districto do Recife, o individuo Elvino de tal, armado de cacete, feriu a mulher de nome Amalia Maria da Conceição. Contra o delinquente, que se evadiu, procede aquella autoridade na forma da lei.

— O delegado do municipio de Bom Jardim remetteu a esta repartição, com officio de 29 do mez proximo passado 15 facas de ponta, 2 pistolas, 1 revólver, 1 bacamarte e 1 espingarda, armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O dr. delegado do 2.° districto da capital remetteu ante-hontem, ao dr juiz municipal da 4.ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. 3.° promotor publico, o processo de formação da culpa de Amaro Ferreira da Nobrega, incurso nas penas do art. 303 do codigo penal.

— O sr. José Pedro de Albuquerque assumiu, no dia 21 do mez proximo findo, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Serra Verde do municipio de Bom Jardim e o major Manuel Nivardo Ferreira Gomes assumiu, hoje o exercicio de igual cargo do districto da Encruzilhada.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,

Ulysses Gerson Alves da Costa

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 24 DE SETEMBRO DE 1908

Presidencia do sr. Minervino Costa

Secretario, o bacharel João de Moraes

A's 10 horas da manhan presentes os srs. deputados dr. Arnaldo Bastos, commendador José Pinto e o deputado supplente coronel Manuel Collaço, o sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte expediente:

Officios:

Do dr. administrador dos correios deste Estado, de 19 do corrente, accusando o recebimento do officio desta junta sob n. 133 de 17 do corrente.—Para o archivo.

Da junta dos corretores de 21 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes a semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes livros:

Diario de J. Octaviano de Almeida & C., J. Clemente Levy e Guimarães Filho & C.

Copiadores do Banco do Recife, Fonseca, Irmãos & C., Societé Cotonnière Belge Brésilienne, London and brasilienne bank e London and river plate bank (6).

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Horacio João Dias Moreira e Geroncio de Mello, pedindo registo das respectivas firmas.—Satisfaçam o parecer.

De A. A. Fernandes, para o registo da firma.—Registe-se.

Da Companhia de Tecido Paulista, para o registo das marcas «Irlandez», «Junqueiros», «Jardim», «Orotava», «Cataumas», «Alabama», «Olindinas», «Foulardine», «Torpedo», «Oxford Brasil», «Casemira Paulista» e «Piratas» que adoptou afim de assignalar diversas qualidades de tecidos de seu fabrico.—Adiado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão á 1 hora da tarde.

Junta commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife, se faz publico que durante o periodo de 1 a 15 do corrente foram archivados os seguintes documentos:

Contrato

De Joaquim Lobo Montenegro e o commanditario João Gonçalves Pereira, para o commercio de estiva á rua da Madre de Deus n. 3, desta cidade, com o capital de 60:000$000, sendo 42:000$000 do commanditario sob a firma Joaquim Montenegro & C.

Distratos

De Longarito Filho & C e José Elysio & C.

Foi archivada a acta da Companhia serraria pernambucana, realizada em 9 de dezembro de 1895.

Firmas

Foram registadas as seguintes firmas:

A. Xavier Bezerra, Francisco Venancio, Lucas Montenegro, Pedro Carlos Maia Irmão, Ladislão do Rego Irmãos, Antonio Dias de Assumpção, Antonio de Souza Rosteiro, Eduardo Argileu de Espindola, A. Ommundsen, Praxedes Maciel, Francisco Florenzano, Urbano José da Silva e Joaquim Montenegro & C.

Passou-se carta de matricula ao commerciante Antonio Luiz dos Santos, estabelecido com fabrica de cortume e preparados de couro, sita no logar Peixinhos do municipio de Olinda, sob a firma A. L. Santos & C.

Secretaria da Junta commercial do Recife, em 29 de setembro de 1908.

O secretario,

J. J. Moraes.

Publicações a Pedido

A «ECONOMISADORA PAULISTA»

Caixa internacional de pensões vitalicias

Fiscalisada pelo governo federal

Com o deposito proporcional de duzentos contos de réis no Thesouro Federal para o capital de pensões de mil contos de réis.

Tem duas caixas: A e B.

Os socios da caixa A pagam 5$000 de joia e 2$500 de mensalidade e têm direito ao fim de 15 annos a uma pensão em dinheiro que não será maior de 150$ por mez.

Os socios da caixa B pagam 5$ de joia e 5$ de mensalidade e têm direito ao fim de 10 annos a uma pensão que não poderá exceder de 100$ por mez.

Os pagamentos serão feitos na séde social ou nas agencias, até o ultimo dia util de cada mez e o socio que não as fizer dentro deste prazo ficará sujeito á multa de 200 réis na caixa A e de 500 reis na caixa B.

Si a falta de pagamento exceder a 12 mezes, o socio cairá em decadencia e as entradas que tiver feito reverterão em favor dos outros contribuintes.

No caso do mutuario fallecer, antes de chegar a receber a pensão, a «Economisadora» pagará aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito, sem juros.

Dando-se o fallecimento depois que o mutuario estiver em gozo da pensão, esta ficará extincta, sem que aos seus herdeiros assista qualquer direitos.

Podem ser socios pessôas de qualquer sexo, edade ou nacionalidade.

Peçam prospectos e informações nas agencias do interior ou na Agencia Geral em Pernambuco, á cargo do dr. Ladislão Gomes do Rego.—Rua do Rangel n. 35—Recife.

Magnesiana de S. Lourenço:—Não é purgativa, é porém, um grande regulador do ventre e reputado a melhor agua de mesa.

Agradecimento

Candida Brandão Regueira e o bacharel Victoriano Regueira sua mulher, seus filhos e suas irmãs agradecem pelo presente a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar até o cemiterio publico o cadaver de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro e avô bacharel Manuel Nicolau Regueira Pinto da Souza, aos que pessoalmente e por cartas e cartões lhes enviaram pesames; e finalmente aos que compareceram ás missas do setimo dia celebradas por sua alma.

Outrosim aproveitam a opportunidade para apresentarem aos illustres clinicos drs. João Marques e Hermano Brandão o seu reconhecimento pela dedicação com que se houveram, como medicos assistentes, e pelos esforços que empregaram para a salvação de ente tão querido, esforços infelizmente improficuos.

A todos eterna gratidão.

Agradecimento

Manuel Vicente da Cunha Sobrinho sua mulher, filha e cunhado, agradecem profundamente reconhecidos a todos os parentes e amigos que acompanharam a ultima morada os restos mortaes do seu sogro, pae e avô commendador João Fernandes Lopes aos que deram pesames por cartas e cartões e aos que assistiram ás missas do 7.° dia.

Agradecem egualmente ás dignas redacções desta capital ás referencias feitas ao saudoso extincto, a todos hypothecam sua gratidão.

Aviso

J. L. Salgado & Irmão participam aos seus freguezes e amigos que mudaram o seu estabelecimento de miudezas e outros artigos, para o predio n. 74, recentemente construido á rua «Rosa e Silva» e a inaugurar-se no dia 1.° de outubro vindouro, á 1 hora da tarde.

Achando se o referido estabelecimento devidamente sortido de mercadorias attinentes ao ramo de negocio que exploram, esperam merecer a confiança e protecção de seus bondosos freguezes e amigos.

Recife, 29—9—908.

Injecção Gonol

O unico remedio que cura qualquer gonorrhéa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flôres brancas.

Vidro 5$000

Em Santo Amaro

Aluga-se uma casa com grandes commodos tendo 10 quartos e 4 salas, agua e toda murada, á rua general Luiz do Rego n. 54, A (Santo Amaro) a tratar com Medeiros Irmãos & C, á rua Bom Jesus n. 57, 1.° andar.

Joaquim Moreira da Silva Junior

participa aos seus freguezes e amigos, que transferiu a sua conhecida ourivesaria, sita á rua das Laranjeiras n. 25, para o n. 4 da mesma rua, onde espera merecer a mesma confiança que lhes tem sido dispensada.

Recife, 14 de agosto de 1908.

Aguas mineraes de S. Lourenço—São aconselhadas pelos notaveis medicos; vende-se nos trapiches, mercearias e estabelecimentos de primeira ordem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIÃO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO, A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE: 75.ª loteria do plano 169 (ás 2 1/2 horas da tarde) **20:000$000 por 2$000**

AMANHAN: 8.ª loteria do plano 183 (ás 2 1/2 horas da tarde) **50:000$000 por 4$000**

Segundas e Quintas 16:000$000 por 1$000.
Terças e Sextas 16:000$000 por 2$000.
Quartas 25:000$000 por 2$000.

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA

Com 4 premios de 50:000$000 por 4$000 em 10 de outubro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

ALBINO DE OLIVEIRA CAMPOS

Alice d'Araujo Campos e seus filhos, Manuel dos Santos Araujo (ausente) José Cavalcante dos Santos Araujo sua esposa e filhos, Eduardo dos Santos Araujo e sua esposa, Jacob Teixeira Moura (ausentes), agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, genro, tio, cunhado e amigo **Albino de Oliveira Campos**, e de novo convidam para assistirem ás missas que por sua alma serão rezadas no dia 5, ás 8 horas da manhan, na Ordem 3.ª de S. Francisco, setimo dia do seu fallecimento, antecipando eterna gratidão aos que comparecerem.

Uma tosse má é uma trombeta de morte

Não só devemos tratar de curar as molestias, quando dellas estamos atacados, e prudente será evitar a tempo, de sermos alcançados por ellas.

Uma pessôa fraca, magra, esgotada por trabalhos corporeos ou mentaes, as mulheres anemicas, chloroticas, os homens debeis, rachiticos, alcoolicos, as pessôas que fazem excessos, os que não têm fome, *os que têm tosse* e não se curam, os que facilitam com constipações, os que têm pouco sangue e de má qualidade, todas estas pessôas parecem não estar doentes, mas si não se acautelarem a tempo, pagarão com a vida esta falta.

Citaremos aqui o facto de um dentista o dr. Cesario Sarmento—Rua Barão do Amazonas, 19. Este sr. faz o historico da sua doença da seguinte maneira.

«Formado com 23 annos, comecei a trabalhar com grande enthusiasmo; minha compleição era delicada e quando pequeno tive pneumonia; entretanto nada sentia de anormal em minha saúde, tendo apenas ligeiras constipações e um pouco de tosse, com a protecção de um antigo collega e amigo, tive logo muito trabalhos. Abusando como era natural em minha edade, trabalhava ás vezes sem comer quasi todo o dia, ceiava de noite, e só dormia muito tarde, praticava emfim todas as irregularidades proprias da juventude e de quem têm todos os meios de subsistencia. Trabalhei depois de formado, um anno e mezes, tendo que abandonar o gabinete porque uma tosse de que não fiz caso, manifestou-se violenta em pouco tempo, diagnosticando o medico dr. Galvão, a quem recorri, tuberculose generalisada no pulmão esquerdo», estando longe da familia, muito fraco, abatido e triste, aceitei tratar-me na casa de saúde do mesmo medico, que começou a medicar-me com o REMEDIO VEGETARIANO DO DR. ORHMAN, ao qual posso jurar devo minha vida. Atacando a tempo a incuravel molestia, este poderoso remedio, a pouco fez desapparecer os falsos symptomas (suores nocturnos, pontada no lado esquerdo, escarros sanguineos, febre, tosse etc.), e em tres mezes pude recomeçar meu trabalho completamente curado, a ponto de se transformar minha compleição, sendo hoje gordo, robusto, gosando de uma saúde para mim antes desconhecida.—*Cesario Sarmento.*

VIDRO 9$000

Agentes geraes e unicos introductores SILVA GOMES & C.

Rua de S. Pedro, 24—Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias desta cidade.

AGENTES NO RECIFE SILVA BRAGA & C.

A NOVA MEDICINA DO Visconde de Souza Soares

Mais duas importantes curas realizadas pelos efficazes **Especificos da Nova Medicina do visconde de Souza Soares!** Leiam a declaração que fez espontaneamente o illm. sr. Antonio Correia da Silva, acreditado commerciante na estação S. Sebastião (Rio Grande do Sul):

«Declaro que ha cerca de cinco annos, «faço uso dos **Especificos da Nova «Medicina do visconde de Souza «Soares**, tendo obtido sempre os mais «lisongeiros resultados em pessôas de «minha familia, sobre-saindo dois casos «de **dyspepsia**, em mim em minha «mãe, nos quaes os effeitos dos referi- «dos medicamentos foram surprenden- «tes, tendo conseguido a cura radical «destas molestias.

«Convencido, portanto, de que os ef- «feitos curativo dos **Especificos da «Nova Medicina** são garantidos—fir- «mei espontaneamente o presente at- «testado, para que aproveite áquelles «que necessitarem de uma medicina «simples, economica e efficaz.

«*Antonio Correia da Silva*.—S. Sebastião (Rio Grande do Sul)».

(Firma reconhecida).

O *Novo Medico* do visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento Industrial-Pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS NO RECIFE:—Guimarães Braga & C, M. J. Campos, Silva Braga & C, F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

Aguas mineraes de S. Lourenço—Muito aconselhadas nas molestias do estomago, figado, rins, baço, assim como nas chloro-anemias e nos soffrimentos das senhoras.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA E CONSTRUCÇÃO DE EDUARDO FONSECA

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 1—1.º ANDAR

Magnesiana de S. Lourenço:—Poderosa para combater as molestias intestinaes; vende-se nos trapiches, mercearias, hoteis, restaurantes e drogarias.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o Elixir Sanativo.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se promptamente sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

CASPAS E CALVICIE

Usem a

TONIQUINA DE ALPHEU RAPOSO

Tonico idéal e suavemente perfumado,
Effeito rapido e infallivel.

Vende-se na drogaria e pharmacia CONCEIÇÃO, nas principaes pharmacias e armarinhos.

Só bebam ANTARCTICA.

Fistulas, eczemas, ozena, cura rapida pelo Elixir de Nogueira, o primus inter pares dos depurativos do sangue.

RADUA

Limpa-se ouro, prata, electroplate, nickel, aluminio, marmore polido, madeira e todos os metaes communs com «Radua Polish Cream.»

Em latas de 1$000, 2$000 e 3$000. Vendem Carneiro de Souza & C.

Rua Barão da Victoria n. 6

AGUA DE CAXAMBU

Preço de 1 caixa........................28$000
» » 5 caixas para cima..27$000

Compram-se as caixas com garrafas vasias por 3$000.

Magnesiana de S. Lourenço:—E' usada com preferencia pela fina sociedade.

AU PARADIS DES DAMES

O mais acreditado estabelecimento de modas e melhor sortimento de tecidos e bijouteries.

38-Rua B. da Victoria-38

Elixir de Nogueira, vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bôca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A cervejas das fabricas Brahma e Antarctica são as mais reputadas e de maior consumo em todo Brasil.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o sr. Braz da Cunha, á rua do Commercio n 4.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Planeta*, para Portos do Sul, recebendo:

Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 1 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem idem, com porte duplo, até 3 horas da tarde.

— Pelo *Brazil*, para Portos do Norte, recebendo:

Impressos, até 3 1/2 horas da tarde.
Objectos para registar, até 2 1/2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 3 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 4 horas da tarde.

Telegrammas retidos

Acham se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Ferreira, Juvencio.
Para Guimarães.
Para Alsant.

Previdente pernambucana

ELIMINAÇÃO

Tendo de ser eliminados na ultima sessão como incursos no art 13 os socios Manuel Arthur Cavalcante de Albuquerque, Manuel Martinho Ferreira da Silva e Augusto Leite Rodrigues, ficou adiada por ordem da directoria, concedendo-se o prazo de acôrdo com o § 5.º do art. 33, até 7 de outubro, quando será eliminado definitivamente em sessão desse dia todo aquelle que não tiver pago.

Recife, 29 de setembro de 1908.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

AVISO

De volta de minha viagem ao Estado de Alagoas, communico aos meus amigos e freguezes, que nesta data resolvi a não mais abrir o café Fluminense, a rua do Rangel n. 53, por ter encontrado negocios de melhores vantagens á minha pessôa em outro logar.

Recife, 1 de outubro de 1908.

José Elysio de Queiroz.

Tiro pernambucano

De ordem do sr. presidente convido aos srs. membros directores para na sexta-feira 2 de outubro, ás 6 1/2 da noite, reunirem-se na séde da Legião, á rua dr. Rosa e Silva n. 4 1.º andar.

Tenente *Nunes de Mello.*
Secretario.

Ao commercio

Rodrigues Irmãos, declaram ao commercio que compraram ao sr. João de Castro Amorim, o estabelecimento denominado «Loja Indiana», á rua Duque de Caxias n. 89, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado ou com direito a qualquer reclamação queira apresentar-se dentro de oito dias a contar de hoje.

Recife, 30 de setembro de 1908.

Rodriges Irmãos.

Confirmo a declaração supra.

Recife, 30 de setembro de 1908.

João de Castro Amorim.

Cooperativa dos funccionarios publicos

De ordem da directoria e em cumprimento ao n. II art. 37 dos estatutos convido os socios Alfredo Rabello Cintra, dr. Samuel Ramos de Farias, João Paulo Nunes de Mello, Henrique Borges da Silva, dr. Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante, Delmiro Sergio de Farias, Augusto Ferreira Baltar e Pedro Jorge da Silva Ramos á regularisarem seus emprestimos sob as penas legaes.

Recife, 29 de setembro de 1908.

O 1.º secretario,
J. C. Fonseca de Medeiros.

QUEREIS apreciar uma delicia depois de um bom jantar: tomae uma chavena do CAFE' JAVA.

A' venda em todas as mercearias.

AVISO

Wilson, Sons & Co. Ldt. avisam ao commercio desta praça, que os unicos autorizados a receberem as suas contas e dar quitação, são os srs. Arthur Hermillo de Albuquerque, caixa, e F. W. Abbett, engenheiro de sua casa commercial.

Outrosim, previnem que os recibos serão assignados por aquelles srs. e rubricados pelo sr. S. G. Rhodes, gerente da mesma firma.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei: Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1908.

Recife, 14 de setembro de 1908.

Joaquim Lima de Amorim,
Director-secretario.

Previdente pernambucana

52.ª CHAMADA

Tendo sido autorisado o pagamento de 5:000$000 a d. Mirandolina Amalia Lobo Gomes peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Manuel Armando Lobo Gomes, convido aos srs. socios á trazerem a rua Nova n. 24 a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 6 de outubro de 1908 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 26 de setembro de 1908.

O thesoureiro.
Castro Medeiros.

O CAFE' JAVA

AO PUBLICO

Este conceituado estabelecimento sito á rua Larga do Rosario n. 6, que já hoje gosa da confiança das exmas. familias pelo modo caprichoso que presta em seu proprietario na escolha do café em grão para a torrefacção, franqueia sua casa ao publico para de perto conhecer o esmero que tem em sua industria, café moido e avaliar as condições hygienicas do mesmo estabelecimento.

Tomar hoje o CAFE' JAVA é um dever para poder confrontar com os seus congeneres.

Vende-se em todas as mercearias.

PRESTES A' MORTE!

Terrivel cancro syphilitico

Um sem nariz!

CURA COM O ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva (o curado)

Da União Liberal, de Bagé:—ELIXIR DE NOGUEIRA — Este poderoso preparado, de que é autor o habil pharmaceutico sr. João da Silva Silveira, de Pelotas, que tem sido tão preconisado pelas numerosas curas que ha operado, acaba de effectuar uma importantissima cura, só por si bastante para attestar bem alto as suas poderosas qualidades medicinaes.

O sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes, soffria ha nove longos annos de um terrivel cancro syphilitico no nariz. A enfermidade adeantara-se muitissimo e o doente soffria, como é de calcular, horrivelmente. Lançando mão ultimamente desse poderoso medicamento, acaba de obter cura completa.

Temos em nosso escriptorio o retrato desse cavalheiro, pelo qual, não sem um estremecimento de horror, pode-se ver quanto a molestia estava adeantada quando o sr. Pereira começou a fazer uso do efficaz ELIXIR. Esta importante cura tem causado verdadeira admiração e elevou muito os creditos de que já gozava o poderoso Elixir de Nogueira do sr. João Silveira.

Vide retrata nas pharmacias e drogarias desta cidade onde se encontra o grande depurativo do sangue Elixir de Nogueira.

Assucar refinado

Especial....................................	8$500
Primeira....................................	7$500
Segunda....................................	6$500

Todas as qualidades em rama preços vista, a qualidade na refinaria Cruzeiro Caes do Capibaribe n. 54 a 58.

PROTESTO

D. Senhorinha Ignez da Silva herdeira de seu filho Joaquim Martins Correia, protesta contra a venda em leilão da casa n. 34, a rua Senador Carvalho no logar Mattinha, freguezia da Graça e fará valer os seus direitos contra a qualquer que a compre, visto não ter sido ouvida a tal respeito.

Recife, 28 de setembro de 1908.

E' ser feliz!!

A rifa com o titulo acima, de um terreno na Praça da Maravilha do Porto, em Itamaracá, que tem de correr no dia 30 de setembro, fica transferida para o dia 30 de novembro proximo, em razão de não terem sido ainda arrecadado todos os bilhetes.

Recife, 29 de setembro de 1908.

Perdeu-se

Pede-se á pessôa que achou 1 chatelaine de ouro com 1 medalha quadrada e uma ancora cravejada de rubim e brilhantes, com as iniciaes M. G., o obsequio de levar á rua Duque de Caxias n. 31, 1.º andar, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, que será gratificada. O objecto acima foi perdido no trajecto da rua Barão da Victoria á rua Duque de Caxias.

QUEREIS esclarecer o vosso espirito: saboreai uma chavena do CAFE' JAVA depois dum magnifico almoço.

Vende-se em todas as mercearias.

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se á uma hora da tarde do dia 19 de outubro proximo futuro, no salão da associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do concelho fiscal, referentes ao 8.º anno social findo em 31 de agosto ultimo; e bem assim para de acôrdo com o artigo 18 dos estatutos proceder-se á eleição do conselho fiscal para o anno social de 1908 a 1909.

Ainda de acôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos estatutos ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 10 a 19 de outubro inclusive.

Recife, 29 de setembro de 1908.

Joaquim Lima de Amorim.
Director secretario,

Ao commercio

Gomes de Mattos Irmãos & C.ª avisam que de acôrdo com o contrato celebrado hoje deixa de fazer parte de sua firma o sr. Julio Gomes de Mattos, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Agradecendo a este seu ex-socio os bons serviços prestados durante todo o tempo de sua ingerencia nos seus negocios de que se vêm privados pela impossibilidade de sua residencia no Recife, communicam mais que a contar desta data admittiram como socio solidario o seu antigo empregado o sr. Manuel Gomes de Mattos Junior, o qual poderá usar da firma que não soffreu alteração.

Pernambuco, 24 de setembro de 1908.

Gomes de Mattos Irmão & C.

BREVEMENTE alta novidade do CAFE' JAVA aos seus freguezes.

Ao commercio

Um rapaz com regular calligraphia, offerece seus serviços ao commercio, aceita collocação de responsabilidade pecuniaria. Presta fiança em dinheiro. Cartas nesta redacção para A. C. R.

Ao commercio

Julio Gomes de Mattos, communica que de acôrdo com o contrato hoje firmado deixa de fazer parte da firma Gomes de Mattos Irmãos & C.ª, de que era socio solidario, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Agradecendo aos seus ex-socios e auxiliares a consideração que sempre lhe dispensaram aproveita o ensejo para despedir-se de todos os seus amigos, offerecendo-lhes os seus prestimos no Rio de Janeiro, onde vae fixar residencia.

Pernambuco, 24 de setembro de 1908.

Pedro Callado

Bacharel em direito lecciona as materias que constituem o *Curso de madureza* e arithmetica commercial, podendo ser procurado á rua Sigismundo Gonçalves n. 4.

ANNUNCIOS

COMMUNICAÇÃO ESPONTANEA

Atteste, que usei do ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO preparado na pharmacia do major José Francisco de Moura, para curar-me de incommodos syphiliticos, em forma de gommas e cuja molestia atacava-me a garganta e outras partes. Como me aconselharam o uso deste remedio, resolvi usal-o, se bem que sem esperanças do resultado, visto já ter tomado diversos preparados estrangeiros e nacionaes, que se me haviam applicado para estes incommodos, porém sem nenhum resultado, mais a esperança que antes me havia faltado, appareceu me logo, após o uso do primeiro vidro do ELIXIR DE CARNAUBA, com o qual recuperei meu primitivo estado de saúde, quasi em sua totalidade e com o segundo vidro, este estado foi completo.

Em vista de tão prodigioso resultado, resolvi dar espontaneamente o presente attestado.

Podendo delle fazer o uso que lhe convier.

Capital da provincia da Parahyba do Norte, em 27 de março de 1883.

FRANCISCO R. C. DE ALBUQUERQUE.

Negociante e artista com officina na rua Barão do Triumpho.

(Reconheço a firma supra, por ter della perfeito reconhecimento, do que dou fé).

Parahyba, 2 de julho de 1884.

Em testemunho da verdade.—O tabellião publico interino.

MAXIMIANO A. M. DA FRANCA.

OS MEDICOS SUBSTITUEM COM EXITO o OLEO de FIGADO de BACALHÁO assim como o VINO de QUINA PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHÁO COM QUINA E CACAO

Este CREME de CACAO e um poderoso Depurativo e incomparavel Fortificante

E. JAUMES, 2, rue Claude-Bernard, PARIS

Escada espiral de ferro

Vende-se uma em perfeito estado de conservação é por preço rasoavel, a tratar na rua do Bom Jesus n. 58 entrada pela rua da Sansalla.

Machinas de bordar

Uma machina com bastidor, um desenho e o ensino 20$000—Casa Madame F. Fernandes, rua Nova 65.

O RHEUMATISMO

O Rheumatismo começa com ligeiras dôres. O paciente sente a dôr n'uma perna, n'um braço ou nas costas. Se depois de estar sentado algum tempo o paciente levanta-se de repente, a dôr é tal que quasi o fará gritar. Emquanto estiver n'um quarto quente, é provavel que não sinta isso; mas entre n'um logar humido ou frio e a dôr se fará logo sentir. Hoje tudo vae bem, porque o tempo está propicio. Amanhã chove e ahi estão as dôres martyrizantes. As Pilulas Rosadas do Dr. Williams curam o rheumatismo. Ha annos que o estão curando.

Frederico Gil Cavalcante, negociante de gado em Campinha Grande, (Parahyba do Norte), casado; certifico: "Que durante *onze annos* soffri d'um constante rheumatismo, tinha dores fortes em todos os musculos, andava muito tremulo, tinha muita insomnia, palpitações de coração e falta de appetite. Quando me atacava o mal ficava entrevado durante um ou dois mezes, e tinha que ficar de cama. A conselho do notavel Dr. Chateaubriand, tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, pois já tinha feito uso bastante do iodureto sem resultado sufficiente para completar a minha cura. Com estas excellentes Pilulas fui melhorando rapidamente, e foram bastantes seis frascos para que eu parasse com o tratamento por estar inteiramente livre do penoso rheumatismo que por tantos annos me acabrunhou. Hoje não existe campeão mais enthusiasta do que eu, convencido como estou do merito das Pilulas Rosadas do Dr. Williams."

Escreve o Sr. Dermeval Leite, Professor e estimado cidadão de S. José dos Campos, Estado de S. Paulo:

"Soffri um anno inteiro de Rheumatismo, com complicações de Sciatica. Sentia dôres fortes nas cadeiras, as quaes me impossibilitavam de andar, ficando muitas vezes com as pernas completamente dormentes e com outros symptomas proprios d'essa enfermidade. De vez em quando peiorava o mal de tal modo que eu tinha de ficar de cama. Os attestados publicados nos jornaes das curas effectuadas pelas Pilulas Rosadas do Dr. Williams me levaram á Drogaria Baruel, de S. Paulo, onde comprei uns frascos d'esse excellente remedio. Apenas decorreu um mez quando me achei alliviado, e fui melhorando rapidamente até que, no fim de quatro mezes, deixei este tratamento tão simples, completamente curado e livre do Rheumatismo. Como prova da minha gratidão permitto a publicação d'este attestado."

Estas pilulas curam todas as enfermidades causadas por máo sangue, como a anemia, debilidade geral, molestias nervosas, sciatica, etc.; falta de forças digestivas, desenvolvimento difficil das meninas, e desarranjos proprios da mulher.

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

C No. 5.

"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

AOS FRACOS, anemicos, dyspepticos, aos esgotados, ás pessôas pallidas, aos velhos se recommenda o Elixir de Papaina de R. Braga, approvado pela Junta Central de Hygiene Publica e recommendado pelos mais abalisados medicos do Brasil como infallivel restaurador das forças; preço vidro ..., vende-se nas principaes pharmacias.

Depositario em Pernambuco J. Silva Faria—Rua Marquez de Olinda n. 34.

ENTRE AMIGOS

Previne-se a todas ás pessôas que fizeram o favor de ficar com bilhetes da rifa de uma mobilia de jacarandá composta de 21 peças, que correrá improterivelmente no dia 14 de outubro do corrente anno, com a loteria de 25:000$000; assim como pede o especial obsequio de não demorar suas importancias aos que ainda não pagaram que desde já muito agradece.

É um alimento poderoso do mais alto valor nutritivo no tratamento da

Tisica ou Tuberculose Pulmonar

A cura d'esta enfermidade é somente questão da nutrição, e a EMULSÃO DE SCOTT imparte ao corpo o maximo da nutrição com o minimo de esforço para o apparelho digestivo. Communica aos tecidos organicos seu grau maximo de efficiencia, transforma o corpo de debil e extenuado em forte e robusto e o colloca na condição mais vantajosa para resistir a invasão das bacterias ou microbios, que é precisamente no que consiste a cura da Tuberculose.

A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Deposito em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

FITAS BARATAS

Fita setim liberty n. 60 a 1$200 o metro—Casa Madame F. Fernandes, 65 rua Nova.

Carros e arreios

VENDE-SE

Um elegante carro de passeio completamente novo.

Um carro americano para seis pessôas, muito forte e leve.

Arreios inglezes e nacionaes para um e dois cavallos.

Para informações na cocheira dos srs. Agra & C, onde podem ser vistos os carros.

Bôa aquisição

Vende-se um bom sitio de coqueiros na Praia de Itamaracá medindo de frente 75 braças, e de fundo 1.500 braças, completamente arborizado e plantado.

A tratar com Evaristo Guedes.

LIVRAMENTO 33

Hemorrhoidas

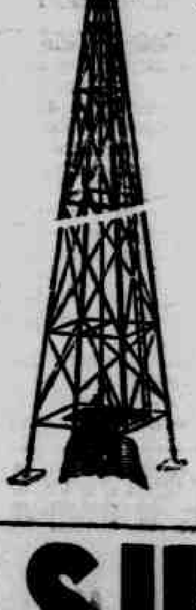
As hemorrhoidas seccas e sangrantes curam-se sem precisar de operações com a Pomada e o Anti-Hemorrhoidal H. Rouquayrol.

BOTICA FRANCEZA

AO 72?...

RUA DUQUE DE CAXIAS

(Antiga do Queimado)



Affonso de Albuquerque & C. avisam aos srs proprietarios de fabricas, sitios, etc. que receberam, como agentes da melhor fabrica de New-York, os mais modernos moinhos de vento, com lubrificador automatico, encarregando-se de mandar assentar, dando em perfeito funccionamento.

Outro sim, incumbem-se de qualquer concerto, pois tem pessoal apto e todos os pertences, como: bombas, tanques, encanamento, etc., etc.

Offerecem ainda, um completo sortimento de estampas, molduras, quadros, vidros, ferragens, tintas, esmaltes etc. etc. tudo a preços resumidos.

SUPER-ALE

A mais pura das cervejas

E' ENCONTRADA EM TODAS AS BOAS CASAS

AGENTES-R. S. Maya & C.ª

51—RUA MARQUEZ DE OLINDA—51

HEMORRHOIDAS

Ninguem ignora que triste enfermidade é esta, pois que é uma das mais frequentes; mas, assim como não se gosta de fallar della, nem ao seu proprio medico, assim tambem poucos sabem que, ha já muitos annos existe um remedio, o Elixir de Virginia Nyrdahl, que a cura radicalmente e sem perigo algum. E' pois, muito facil curar tal molestia, tão aborrecida como dolorosa.

Acha-se em todas as pharmacias e drogarias.

Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

SOLUÇÃO e DRAGEAS SOUFFRON IODURETO e BI-IODURETO CHIMICAMENTE PURO

Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma

Laborio SOUFFRON, Place Clichy 60, r. Dolsbarde, Paris

Fabrica de Calçado

Vende-se todo o material da importante fabrica de calçados á vapor Paraense, situada no Estado do Pará, compreendendo machinismos, moveis e utensilios, tudo com pouco uso e em perfeito estado, prompto a trabalhar. Para informações mais minuciosas, nesta cidade, á rua do Commercio, n. 6, (pavimento terreo.)

AGUA Mineral natural Purgativa de RUBINAT LLORACH

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Barcelona 1888

A Analyse da Academia de Medicina de Paris prova que o dita agua contem ... de substancias fixas das quaes:

SULFATO de SODA 96.265 SULFATO de MAGNESIA 3.268

Exigir sobre o letreiro.

Artigos para bordados

Completo sortimento na casa Madame F. Fernandes, 65 rua Nova.

Armação

Vende-se uma envernizada e envidraçada, para vêr na rua do Rangel n. 33, a tratar com Julio Pinto, no Mercado de S. José, compartimento de miudezas.

BALSAMO BENGUÉ

Cura Totalmente

RHEUMATISMO GOTA NEVRALGIAS

Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS e em todas as Pharmacias.

Cura da morphéa

O dr. Antonio Lara, trata pela medicação especifica de sua descoberta, cuja acção curativa muito notavel e extraordinaria na morphéa maculosa e anesthesica, da-se tambem nos casos communs de lepra, mixta, sobre tudo naquelles em que predomina a forma maculo anesthesica.

As manchas se apagam por completo, as insensibilidades desaparecem egualmente, persistindo ou diminuindo somente as que já estão ligadas a degeneração dos nervos, os tuberculos, as ulceras cicatrisam-se, os peitos renascem etc.

Este tratamento tem base nos antidotos dos venenos alcoloidicos que descobriu na morphéa, e que constituem os principaes agentes toxicos desta molestia, e que mostrou em seu opusculo «Etiologie de la lepre» e em sua memoria apresentada a Academia de Medicina de Paris.

Tambem trata á distancia remettendo os medicamentos.

Rua do Riachuelo n. 11

RIO DE JANEIRO

MUTILADO

IMPORTANTE

Chacara com sitio, extenso terreno para edificação. Motor para agua, gaz encanado, cocheira, dependencias, e todos os commodos á margem do Capibaribe. Presta-se para qualquer estabelecimento industrial. Arrenda-se ou vende-se na rua Nova n. 38.

Vinho superior do Rio Grande do Sul

Typo Collares, o melhor que vem ao mercado, receberam nova remessa.
NEVES PEDROSA & C.ª,
RUA DA PENHA N. 23
Telephone n. 538.

Machina a vapor de Triplice Expansão

Vende-se uma possante machina a vapor em condições excepcionaes, em perfeito estado, de força de 160 cavallos vapor, tendo a mesma servido em o extincto rebocador ESPERTO muito conhecido nesta praça.

A machina é de triplice expansão, trabalhando com a pressão de 150 libras, guarnecida de bombas de ar, de circulação, de alimentação e de exgotar o porão, e com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão.. 9"
dito de media pressão..... 15"
dito de baixa pressão..... 24"
curso do pistão.............. 20"

Vende-se tambem uma machina compound para rebocador ou lancha, de menor tamanho, nunca usada, e em perfeito estado, com as seguintes dimensões:

cylindro de alta pressão. 6"
dito de baixa pressão....... 12"
curso do pistão.............. 7"
força de cavallos............ 30"

Vendem-se igualmente outras pequenas machinas a vapor proprias para officinas ou usos semelhantes, além de bombas a vapor etc. etc.

A' vista na Fundição de Santa Rita e trata-se com Wilson Sons & C. Limited Recife.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA
Leilão

De armação, balcão, utencilios, generos de estiva e diversos moveis existentes no estabelecimento de molhados sito á Estrada Nova de Beberibe no *Ponto de parada*.

Sexta-feira, 2 de outubro
AS 10 HORAS DA MANHAN

No referido estabelecimento na Estrada Nova de Beberibe no Ponto de Parada.

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal do commercio da 1.ª vara, venderá em leilão a armação, utensilios, generos e moveis existentes no estabelecimento acima, pertencente ao arrestado João Evangelista do Nascimento, a requerimento de Antonio Souto de Araujo e
AO CORRER DO MARTELLO

AGENTE VERNET

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

Grande leilão
DOMINGO, 4 DE OUTUBRO
Opportunamente annuncios em todos os jornaes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Joaquina Lopes Pavão

Nas capellas do Seminario episcopal de Olinda, do collegio de S. José do Recife e hospital Pedro II, serão celebradas missas por alma da inditosa **Joaquina Lopes Pavão**, na segunda feira 5 do corrente pelas 6 e 7 horas da manhan, setimo dia do seu passamento.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O PAQUETE
CABRAL

Esperado do norte no dia 8 de outubro segue para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya e Maranhão** depois de indispensavel demora.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes.
AGENTES AMORIM FERNANDES & C.ª
Largo d'Assembléa n. 3.

Barber Line

O VAPOR
SAINT JEROME

Esperado neste porto no dia 10 de outubro seguirá depois de pequena demora para NEW YORK.

Para carga etc. trata-se com:
A. OMMUNDSEN
LARGO DO CORPO SANTO N. 9

Lloyd Brasileiro

O PAQUETE
SERGIPE

Commandante Carlos Abb. Vitte.
Esperado do sul a 2 de outubro, sairá para **Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e New-York.**

O PAQUETE
BRASIL

Commandante Alfredo Oscar Schort.
Esperado do sul no dia 2 de outubro sairá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE
BRAGANÇA

Commandante Amasvindo Cattanhy.
Esperado do sul no dia 6 do corrente, sairá para **Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.**

O PAQUETE
DAUKESTON

E' esperado de New York no dia 2 de outubro, sairá para BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE
PLANETA

Commandante J. Miguel Souza.
Esperado do norte no dia 2 de outubro, sairá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE
DEVOUSHIRE

Esperado de New York no dia 13 de outubro, sairá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

PAQUETE
CEARA'

Commandante J. M. Pessôa.
Esperado do sul no dia 6 do corrente sairá para CEARA', MARANHÃO, PARA e MANAUS no mesmo dia

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

Desde já emitte passagem de 1.ª Classe de ida e volta para o Rio de Janeiro, com 25% de abatimento ou sejam rs. 155$000 inclusive imposto federal de ida. Estas passagens são nominativas intransferiveis e serão validas até 30 de janeiro de 1909.

As passagens de ida e volta têm 10% de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até uma hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

Carga, passagens, informações com
M. BUARQUE & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O cessionario
SAMPAIO FERRAZ

Linha do sul—Saidas do Recife, 15 e 30.
Linha fluvial no Rio São Francisco—Saidas de Penedo ás 2.ª feiras.
Linha do norte—Saidas do Recife, 11 e 26.
Linha leste—Saidas do Recife, de 1 a 22.

Linha do sul
O PAQUETE
S. Francisco

Commandante Alfredo Monteiro

Presentemente no porto segue hoje ás 4 horas da tarde para MACEIO', PENEDO, VILLA NOVA, ARACAJU' e BAHIA.

DOMINGOS DE SAMPAIO FERRAZ
Cessionario.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

O VAPOR INGLEZ
ORONSA

Esperado do sul no dia 3 de outubro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

O PAQUETE INGLEZ
OROPESA

Esperado da Europa até o dia 24 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUAMO E VALPARAISO.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de 3.ª classe para Lisbôa custam 65$000 incluindo o imposto do governo brazileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Para carga, trata-se com o corrector A. B. Dallas, no mesmo predio, andar terreo.

Para encommendas e outras informações com os agentes
WILSON SONS & C.ª LD.
10—Rua do Commercio—10 1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Clyde em 18 de outubro.
Avon em 25 de outubro.
Nile em 1 de novembro.
Asturias em 8 de novembro.
Thames em 15 de novembro.
Aragon em 22 de novembro.
Amazon em 29 de novembro.
Araguaya em 6 de dezembro.
Danube em 13 de dezembro.
Avon em 20 de dezembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Nile em 9 de outubro.
Asturias em 15 de outubro.
Thames em 22 de outubro.
Aragon em 29 de outubro.
Amazon em 5 de novembro.
Araguaya em 12 de novembro.
Danube em 20 de novembro.
Avon em 26 de novembro.
Clyde em 4 de dezembro.

PAQUETE INGLEZ
ARAGUAYA

E' esperado do sul até o dia 11 de outubro, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até á vespera da chegada do paquete.

Os preços das passagens de 3.ª classe para Lisbôa e para a Hespanha têm, desde hoje, uma grande reducção.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até á vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 13

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE
SAN NICOLAS

E' esperado da Europa até o dia 2 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Offerece optimas acommodações para os srs. passageiros e é illuminado a luz electrica.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.ª
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar.

THO & JAS HARRISON

O VAPOR INGLEZ
CAPELLA

Presentemente em nosso porto sairá para LIVERPOOL depois da necessaria demora.

VAPOR INGLEZ
TRAVELLER

Esperado neste porto cerca de 9 de outubro, voltará para LIVERPOOL depois demora necessaria.

O PAQUETE
MATADOR

Esperado neste porto cerca de 26 de outubro, voltará para LIVERPOOL depois da demora necessaria.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO
Séde no Rio de Janeiro

O PAQUETE
PIRANGY

Esperado do norte até o dia 30 do corrente sairá depois de pequena demora para **Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE
TIJUCA

Esperado do sul até o dia 3 de outubro segue depois de pequena demora para **Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.ª
6 RUA DO COMMERCIO—1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE
AACHEN

Esperado do sul no dia 7 de outubro, seguirá depois da demora necessaria para **Madeira, Lisbôa, Leixões, Anturpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE
BONN

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por falta que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo das faltas, se as houver.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes
NEESEN & C.ª

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Edital com prazo sob n. 128

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as nos prazos abaixo determinados, sob pena de, se o não fizerem, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º, titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

DE 30 DIAS
Armazem n. 5

Genesio Pereira de Albuquerque s/n um pacote pesando um kilogramme; José Nogueira da Silva idem, idem; Walter Bouda Enginia, idem pesando quatro kilogrammos. Procedentes de Southampton no navio inglez «Avon» entrado em 19 de março de 1908.

Armazem n. 4

Marca triangulo tendo no centro a letra F n. 2537, peso 130 kilogrammos, consignação não consta, uma caixa vinda de Southampton no navio inglez «Nille» entrado em 10 de janeiro de 1908.

Viuva Grugel & Filho s/n, peso 3 kilogrammos um pacote vindo de Bremen no navio inglez «Crefeld» entrado em 17 de dezembro de 1907.

Andrade Lopes s/n, peso 5 kilogrammos; A. Amorim s/n, peso 2 kilogrammos dois pacotes vindos de Southampton no navio inglez «Nille» entrado em 10 de janeiro de 1908.

F & C ns 10 e 19, peso 107 e 108 kilogrammos 2 caixas consignação á ordem; A. D. C. V. ns. 3/5 peso 125, 87 e 206 kilogrammos, 3 caixas; M. C. & C, n. 502, peso 137 kilogrammos 1 caixa; J. F. n. 52, peso 142 kilogrammos um fardo; Forster s/n, peso 2 kilogrammos, uma caixa; Nathan & C. s/n, peso 1 kilogrammo, uma grade. Tudo procedente de New-York no navio norueguez «Nordpol» entrado em 19 de janeiro de 1908

M. C. & C. ns. 16/81/85, peso 189, 188, 88, 88 e 73 kilogrammos, cinco caixas procedentes de Fiume no navio austriaco «Moravia» entrado em 19 de janeiro de 1908, consignados a Manuel Coleço & C

A. D. C. V. n. 270, peso 95 kilogrammos, uma grade procedente do Havre no vapor francez «Concordia» entrado a 18 de janeiro de 1908, consignado a A. D. Carneiro Vianna.

N. & C. s/n, peso 49 kilogrammos, 1 barrica vinda de portos do Sul no navio inglez «Ipyranga» entrado em 31 de janeiro de 1908.

The. R. & Danuge s/n, peso 22 kilogrammos.

G. & C. n. 2490, peso 280 kilogrammos consignatario Gonçalves Cunha; O B em cima e D M em baixo n. 45 peso 215 kilogrammos. Tudo procedente de Southampton no navio inglez «Thames» entrado a 14 de fevereiro de 1908

Frederico & C. s/n, peso 4 kilogrammos um pacote; marca triangulo tendo no centro a letra D e a palavra Brasil ns. 5/65, 6095 e 8405, peso 53, 165 e 95 kilogrammos, 3 caixas; procedente de Bremen no navio allemão «Aachen» entrado a 15 de fevereiro de 1908.

O. B. n. 681, peso 111 kilogrammos uma caixa consignada a Leusinger Dielker.

V. F. D. de C. ns 219/222 peso 190, 193, 90, 185 kilogrammos quatro caixas procedentes de Bremen no vapor allemão «Aachen» entrado em 15 de fevereiro de 1908

F. S. n. 153, peso 208 kilogrammos; Marca losango tendo no centro a letra S e aos lados F P n. 109, peso 205 kilogrammos, uma caixa. Tudo procedente de Southampton no navio inglez «Clyde» entrado a 18 de fevereiro de 1908.

DE 5 DIAS

Marca losango tendo no centro as letras G. B. & C. e nos lados E L S W n. 23, peso 30 kilogrammos uma caixa contendo sabão medicinal pesando nos envoltorios 25 kilogrammos.

DE 30 DIAS
Armazem n. 2

A. C. ns. 143 e 145, peso 50 e 50 kilogrammos, duas caixas vindas do Rio de Janeiro no vapor nacional «Planeta» entrado em 17 de fevereiro de 1908 e consignadas á ordem.

O. P. F. n. 662, peso 33 kilogrammos uma caixa; P. H. ns. 39/41 e 43, peso 210, 200, 132, e 25 kilogrammos, quatro fardos consignados a Julia A. Biserk.

F. C. 40/60, peso 278, 268, 273, 271, 266, 276, 268, 275, 278, 270, 260, 260, 270, 271, 271, 264, 270, 268, 275 e (2) 255 kilogrammos; 20 fardos, vindos de Bremen no navio allemão «Bonn» entrado em 10 de março de 1908. Consignatarios dos 20 fardos Frederico & C.

P. H. n. 42, peso 161 uma caixa;

O. P. F. n. 661, peso 150 kilogrammos uma caixa consignada a Julia A. Rumon; Ayres dos Reis ns. 627/8 repeso 5 kilogrammos, dois pacotes consignados a Ayres Reis & C. Tudo procedente de Bremen no navio allemão «Bonn» entrado em 10 de março de 1908.

Alfandega, 23 de setembro de 1908.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*

Intendencia do 2.º districto militar

De ordem do exmo. sr. general commandante do districto, chamo pela 2.ª vez, concorrentes ao fornecimento dos artigos abaixo declarados, para a enfermaria da guarnição de Natal:

1 bandeija para copos
1 cadeira de jacarandá, com braços e assento de palhinha
1 espanador de pennas
1 sinete com as armas da Republica, mesa e prensa
1 armario pequeno com prateleira e portas de madeira
1 castiçal de latão
1 mesa envernisada com gaveta de 1m. × 50 c.
1 dita com cruz, pintada de preto para cadaveres
1 mesa singella, tendo 2m. × 1m. para deposito de cadaveres em autopsia
12 calças de chita para officiaes doentes
12 ditas de flanella
12 camisas de morim
12 ditas de flanella
12 camisolas de linho
2 ditas de força
12 colchas de chita, forradas
36 ditas sem forro
12 fronhas lisas de morim
12 ditas de algodão
12 guardanapos de linho
36 lenções de algodão
12 pares de meias de lã
6 toalhas de linho para lavatorio de officiaes
12 toalhas de algodão.

O conselho de compras respectivo, se reunirá no dia 5 de outubro proximo, ás 12 horas da manhan, quando receberá propostas em cartas fechadas.

Os proponentes deverão apresentar os seus requerimentos nesta intendencia, para deposito da caução e para licitar, até o dia 3 ás 2 horas da tarde, encontrando os srs. fornecedores todos os esclarecimentos para se habilitarem, nesta repartição, diariamente das 10 horas ás 3 da tarde.

Intendencia do 2.º Districto Militar, Recife, 24 de setembro de 1908.—O adjunto, 2.º tenente *Joaquim Alves Cavalcante.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e municipal do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo dos feitos da fazenda municipal no dia 2 de outubro do corrente anno, se hão de arrematar os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda municipal.

A casa n. 47 E na estrada Luiz do Rego com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 8 metros e 56 centimetros pela quantia de 405$000 por ser a 3.ª praça pertencente a Maximo da Costa Campos.

A casa n. 292 á rua 89 com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 75 centimetros e de fundo 12 metros pela quantia de 270$000 por ser a 2.ª praça pertencente a José Jorge de Azevedo.

FREGUESIA DA BOA-VISTA

A chacara n. 31 á rua Deão Farias com portão e gradil de ferro na frente jardim, 1 porta e 4 janellas de frente, 2 janellas no oitão do lado direito e 3 janellas no oitão esquerdo, 2 salas, gabinete e quartos; no pavimento superior 5 janellas de frente, 3 ditas no oitão, 2 salas e quartos pela quantia de 7:200$000 por ser a 2.ª praça pertencente ao doutor Pereira de Lyra.

A casa n. 46 á rua do Conde da Bôa Vista com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 gabinetes, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros pela quantia de 1:080$000 por ser a 2.ª praça pertencente a Virgilio Manuel de Albuquerque.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 23 de setembro de 1908. Eu José da Costa Rego Lima escrivão, subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Capitania do Porto

De ordem do sr. capitão de fragata e do porto deste Estado, intimo todos os proprietarios e consignatarios de embarcações á véla á pintal-as até o dia 5 de outubro proximo futuro, sob pena de multa os que deixarem de o fazer.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 9 de setembro de 1908.—*J. Pinto da Luz Junior*, secretario.

Recebedoria do Estado

Scientifico ao proprietario do predio n. 22 á rua Francisco Jacintho, freguesia de Santo Antonio, que fica collectado o mesmo predio em 2:400$000 no exercicio corrente. Outro sim, fica marcado o prazo de 8 dias uteis para o respectivo pagamento.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 1.º de outubro de 1908. O escripturario. —*Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

De acôrdo com o regulamento deste cemiterio, faço publico para conhecimento dos srs proprietarios de tumulos, irmandades e confrarias das egrejas, de mandarem retocar e caiar os tumulos e catacumbas de suas propriedades.

Secretaria do cemiterio de Santo Amaro, em 15 de setembro de 1908.—O administrador, *Ignacio de B. Wanderley.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 2 de outubro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo mencionados penhorados pela Fazenda do Estado.

A casa n. 4 A, na Cruz das Almas, freguesia do Poço com 1 porta e 2 janellas de frente, com biqueira, 2 salas, 4 quartos, cosinha, sitio todo murado com portão de madeira de lado, terreno proprio, medindo de frente 8 metros e 5 centimetros e de fundo 10 centimetros avaliada por 3:000$000, pertencente a Mathias Gomes Fernandes.

A casa de taipa n. 36 A, na estrada para o engenho, freguesia do Poço com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha, terreno proprio, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 65 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencente a Vicente de Paula da Silva.

A casa n. 72 á rua Imperial, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 65 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Pompilio Jorge de Campos, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 81, á rua Imperial, freguesia de São José com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, e pequeno quintal murado, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 85 centimetros, avaliada por 2:000$000 pertencente a Pompilio Jorge de Campos com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

O predio n. 57, hoje 67, á rua Conde da Bôa-Vista, com 2 portas com gradil de ferro, um salão com um compartimento separado por grade de ferro e pequeno quintal, sendo occupado o predio por um açougue, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliado por 3:000$000 pertencente a Manuel C. de Albuquerque, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A meiagua n. 235, á rua Imperial, freguesia de São José, com 2 portas de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 16 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 500$000 pertencente a Marcellina J. de Alves Costa, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa na Estrada Nova, freguesia da Varzea com 3 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, medindo de frente 5 metros e 85 centimetros e de fundo 9 metros e 75 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manuel Felix, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 6 B, a 2.ª travessa do Villaça, freguesia de São José, com 1 porta, 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Ponciana da Conceição ou Joaquim Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A meiagua n. 8 no bêco do Caldeireiro, freguesia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 2 quartos, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 7 metros e 30 centimetros, avaliada em 300$000 pertencente a Maria de Castros Monteiro com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 6, no Encanamento, freguesia do Poço, com 3 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, terreno proprio, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros avaliada por 250$000 pertencente a Procopio Joaquim Dias.

A casa n. 11 no Bêco da Esperança, freguesia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros avaliada por 250$000 pertencente a Maria Siqueira C. Monteiro.

A casa n. 2, á rua Visconde de Pelotas, freguesia da Bôa Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 10 centimetros avaliada por 4:000$000, pertencente a Manuel Pinheiro.

A casa n. 149, á rua Visconde do Rio Branco, com 2 portas e 3 janellas de frente, com portão de madeira ao lado, mede de frente 10 metros e 65 centimetros avaliada por 2:000$000 pertencente a Thomaz José de Gusmão.

A casa terrea n. 12, á rua General Seara, freguesia da Bôa Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, mede de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros avaliada por 1:000$000 pertencente a dr. Manuel Figueirôa de Farias hoje Maria Augusta da Conceição.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 19 de setembro de mil novecentos e oito. Eu, Francisco de Barros Almeida, escrivão interino o escrevi. — *José Maria da Rocha Carvalho.*

ATKINSON'S
PARA OS CABELLOS **LOTION - EAU DE COLOGNE**
Muito refrescante e estimulante
Superior a todas as outras

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado e do municipio em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia da Fazenda do Estado, no dia 2 de outubro do corrente anno, se hão de arrematar em praça publica, os bens abaixo declarados por execução da mesma Fazenda.

A casa n. 45 sita á rua do coronel Lamenha, freguesia da Bôa Vista, tendo de frente 2 janellas e 4 portas no oitão, constando de 4 quartos, 1 sala, cosinha e quintal, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 14 metros e 10 centimetros, avaliada em 3:500$000 por execução da mesma Fazenda, iniciada contra Francisco Martins Raposo, hoje Joaquim Lopes Teixeira, e vae a terceira por 2:835$000, em vista dos abatimentos legaes.

A casa n. 27 sita á rua Visconde de Pelotas, freguesia da Bôa Vista, tendo de frente 2 janellas e 1 porta, corredor independente, constando de 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, saleta, banheiro e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 17 metros, avaliada em 5:000$000 e vae a 2.ª praça por 4:500$000 em vista dos abatimentos legaes, pertencente á Agripino Rodrigues Nogueira Lima.

E para constar passou-se o presente edital na forma da lei etc.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco aos 26 de setembro de 1908. Eu Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

Alfandega de Pernambuco

Edital com o prazo sob n. 122

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as nos prazos abaixo determinados, sob pena de, si o não fizerem, serem as referidas mercadorias vendidas em hasta publica por conta e risco dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 5.º titulo 5.º, da nova consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegarem coisa alguma contra os effeitos de tal venda:

DE 5 DIAS

Silva Braga & C.—uma caixa marca F. M. S. n. 5—contendo dous moveis de madeira fina.

DE 30 DIAS ARMAZEM N. 2

S. B. & C. n. 14, 15 e 16—mesma precedencia—duas caixas e um encapado consignados a Silva Braga & C.

Alfandega de Pernambuco, 2 de setembro de 1908. O inspector, *Theotonio C. Almeida.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 132

De ordem do sr. inspector, convido o cidadão M. F. Pimentel a vir no prazo de 30 dias a contar desta data, recolher amigavelmente aos cofres desta alfandega a multa de 100$000 cem mil réis, que, por infracção do regulamento n. 5890, de 10 de fevereiro de 1906, lhe foi imposta por despacho de 26 de agosto ultimo, sob pena de, se o não fizer ser a dita multa cobrada executivamente.

Secretaria, 29 de setembro de 1908.—O 2.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 133

De ordem do sr. inspector, convido o cidadão José Barbosa da Silva a vir no prazo de 30 dias, a contar desta data, recolher amigavelmente aos cofres desta alfandega a multa de 200$000 duzentos mil réis que, por infracção do regulamento n. 5890, de 10 de fevereiro de 1906, lhe foi imposta por despacho de 18 de agosto findo, sob pena de, se o não fizer, ser a dita multa cobrada executivamente.

Secretaria, 18 de setembro de 1908.—O 2.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL N. 134

De ordem do sr. inspector, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que o Laboratorio Nacional de Analyses, condemnou, por conterem substancias nocivas á saude o molho vindo de New York pelo vapor «Castillian Prince», em uma caixa marca A S C dentro de uma ellipse, consignada a Ayres de Sousa & C. dos fabricantes Curtice Brothers & C. de Rochester e a aguardente vinda de Leixões pelo vapor «Campana», em 96 barris da marca A T P, consignados a Fernandes Moreira & C.

Secretaria, 29 de setembro de 1908.—O 2.º escripturario, *Aguiar Gusmão.*

ALUGAM-SE duas casas á rua das Moças n. 3, em Agua Fria de Beberibe. A tratar na rua das Carroças n. 11.

ALUGAM-SE—as seguintes casas a saber: Estrada de Apipucos ns. 24 A e 24 D, Avenida Canido Cascão n. 4 (Monteiro) rua da Harmonia n. 45, rua São João n. 23, (Arrayal) e rua Santo Elias n. 34, (Espinheiro). A tratar na rua do Brum n. 71.

ALUGA-SE casa do largo da estação em Tigipió com bastante commodos, a tratar á rua do commercio n. 30.

ALUGA-SE—o armazem á rua E. do Rosario n. 21, com agua, á tratar com Arthur Araujo, escriptorio da Companhia de Serviços Maritimos caes da Companhia Pernambucana n. 1. Recife.

ALUGA-SE uma casa na rua de Bemfica n. 70 A, com agua e gaz, a tratar no n. 35 (Magdalena).

ALUGA-SE—a casa n. 46 a Estrada do Monteiro, rua do Imperador n. 32 1.º andar.

AQUARELLE — Gouache Peinture sur étoffs—études d'après nature, A. Bruère lecciona em domicilio ou em casa. Dirigir-se rua Nova 66—fabrica de luvas.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

BALANÇA CENTESIMAL—De força de 500 kilos, propria para armazem. Vende-se uma de optima construcção por preço commodo. Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CAMAS DE FERRO—Simples e de luxo, colxões de arame, para crianças e casados: Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

CARIMBOS DE BORRACHA — em qualquer tamanho, assignatura de qualquer firma fac-simile, para marcar roupa, e para casa commercial; typos de borracha e algarismos, almofadas e tinta, duas machinas trabalhando diariamente.—Rua Nova 10 e Agencia Jornalistica.

COSTUREIRA uma pessôa habilitada offerece-se para casa de familia, cartas nesta redacção C. A. S.'

DESCASCADORES PARA ARROZ —Movimento manual, chegou nova remessa: um 200$000. Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

ENGOMMADEIRA—Precisa-se de uma na rua do Hospicio n. 60.

ELIXIR SANITIVO cura as molestias da bôca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se tranquillidade da familia.

LUSTRE DE GAZ— Vendem-se 2, sendo um de vidro e outro de ferro oxydado, em perfeito estado, quasi novos á tratar na rua do Hospicio n. 79.

MOSQUITOS, percevejos, pulgas, etc. morte certa pelo DESTRUIDOR, preparação á base de pós Dalmacianos. Vende-se na Drogaria Silva. 58 rua Marquez de Olinda 60.

MOTOR A GAZ—Vende-se um em perfeito estado a tratar á rua do Apollo 51.

OSSOS—Compra se qualquer quantidade, na Lingueta n. 6, andar terreo.

O ESTOMAGO é o motor da vida. O Elixir Sanitivo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PAVÕES—Vende-se um casal, bonitos na rua d. Maria Cesar n. 4.

PRECISA-SE — de uma ama para casa de 3 pessôas a tratar no Largo do Corpo Santo n. 6 3.º andar.

PRECISA-SE — de uma ama para arrumação de casa na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.

PRECISA-SE.—De uma ama, para lavar e engommar, que durma em casa, á rua da União n. 10.

QUITANDA — Vende se uma bem afreguesada, ponto importante para principiante, da para dois socios, tem commodos para familia com tres chuviscos para banhos, livre e desembaraçada, trata-se com o dono na mesma. Rua d. Maria Cezar n. 4.

QUITANDA. — Vende-se uma bem afreguesada, ponto importante para principiante, a tratar na travessa dos Expostos n. 26.

TAVERNA—Vende-se em bom ponto, depende de pouco capital. Livre de qualquer onus a tratar na rua Estreita do Rosario n. 40.

UMA pessôa precisa empregar um capital de 25:000$000 numa casa de commercio ou de qualquer industria, como socio commanditario. Cartas neste *Diario* á A. B. C.

VENDE-SE o importante sitio de coqueiro denominado Bôa Vista no Ramalho. A tratar em Fernandes Vieira n. 32.

VENDEM-SE—Vaccas e garrotas tourina e da terra bem como um touro de raça; informações rua Duque de Caxias n. 35 loja, antiga rua das Cruzes.

VENDE-SE uma bôa mercearia á rua Augusta 236 com grandes acomodações para familia, casa espaçosa para carvão ou sereaes, comporta umas 5 mil saccas, prestando-se para qualquer ramo de negocio, perto da estação central, o motivo é o dono desejar se retirar para o interior do Estado.

VENDE-SE. — Uma pequena casa de pedra e cal sita á travessa do Marques n. 3 (Parnameirim) a tratar na rua do Barão do Triumpho n. 71. (Recife).

VENDE-SE barato um sitio bem arborisado contendo uma casa de taipa com bons commodos, com 205 palmos de frente e 515 de fundo, na rua de Sao Bento, perto da estação do Arruda. A tratar no mesmo com Antonio Rodrigues.

VENDE-SE —A casa n. 14 e duas encostadas na rua do Taquary na Torre servindo para negocio uma; e as duas para familia com bom quintal tendo cacimba e fructeiras, todo cercado a fachina.—A tratar na rua do Rio n. 81.

COMMERCIO

DIA 1 DE OUTUBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora valor realisado de 300$ a 320$

Cambio sobre Londres á vista 14 29/32 d por 1$000 do banco

Na bolsa sob proposta venderam-se: 10 e 10 Acções da Companhia de Seguros Indemnisadora

Augusto Pinto de Lemos, presidente
Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

O mercado monetario abriu com as taxas de 15 1/16 e 15 3/32 sobre Londres a 90 dias, tendo se tornado geral depois das noticias do Rio de Janeiro a taxa de 15 3/32, a qual foi mantida até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio

A cobrança de saques foi feita a 15 1/16.

Alfandega a 15 1/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 3/16 e fechou nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 800 a 900, firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$800 a 2$000 firme, conforme o grão.

Algodão, este artigo foi cotado a 10$200, nominal.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos.

Usinas de 1.ª de......	$	a	$
Usinas baixas de......	$	a	$
Crystallizados de......	$	a	$
Demeraras de........	$	a	$
Brancos de........	$	a	$
Somenos de........	$	a	$
Mascavados de......	$	a	$
Brutos seccos de......	$	a	$
Brutos mellados de..	$	a	1$400
Retame.....			

Borracha de mangabeira, kilo, conforme a qualidade, a 720.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 1$800 a 1$900 o kilo.

Café, cotam-se de 6$000 a 6$200 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a 840 réis e a granel a 720 réis.

Cêra de carnauba, cotações nominaes de 15$000 a 17$000, conforme a qualidade.

Couros seccos, a 850 réis.

Couros verdes, a 600 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacáo, cota se de 7$ a 8$ por 15 kilos

Farinha de mandioca, do Estado cota se a 8$000 o sacco com 42 kilos.

Feijão mulatinho, novo a 10$000 nominal o sacco de 60 kilos conforme a qualidade.

Sementes, cota-se este artigo ao preço de.... 1$900 a.... os 15 kilos.

Sal, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros, sem casco a 60$ firme.

Milho, cota-se o genero do Estado a 100 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra, a 1$800.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$800

Sola, meio nominal, conforme a qualidade de 5$ a 12$.

EXPORTAÇÃO

DIA 30 DE SETEMBRO

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Author*, para Liverpool: Julius von Sohsten 312 saccos com 24960 kilos de caroços de algodão; Neesen & C 510 saccos com 37740 kilos de caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *S. Francisco*, para Penedo: Antonio Cruz & C 20 barris com 800 litros de vinho de fructas.

Para Aracajú: Loureiro Barbosa & C 4 caixas com 28 kilos de massas, 47 caixas com 263 kilos de velas stearinas, 4 caixas com 230 kilos de doce e 20 caixas com 160 litros de aguardente.

Para Bahia: Loureiro Barbosa & C 3 caixas com 160 kilos de doce

No vapor *Parahyba*, para Rio de Janeiro: Miranda & Amorim 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Loyo & Leite 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos: Pereira Pinto & C 15 pipas com 7000 litros de alcool; Fernandes & C 800 latas com 12.000 kilos de phosphoros; Loyo & C 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

No vapor *Brasil*, para Santarém: Aquino Fonseca & C 100 caixas com 1800 kilos de sabão.

Para Obidos: Aquino Fonseca & C 100 caixas com 1100 kilos de sabão.

Para Itacoatiara: Aquino Fonseca & C 500 caixas com 5500 kilos de sabão.

Para Pará: Aquino Fonseca & C 2877 caixas com 31647 kilos de sabão.

DIA 1

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Author*, para Liverpool: T. B. Evans 300 saccos com 22590 kilos de caroços de algodão.

Para o interior despacharam:

No vapor *Brasil*, para Itacoatiara: Fernandes & C 50 latas com 900 kilos de phosphoros; Pinto Ferreira & C 25 barris com 2000 litros de aguardente.

Para Obidos: Gomes Fonseca & C 20/2 barricas com 1800 kilos de assucar branco.

Para Manáos: Eurico Cardoso & C, 1 pipa e 10 barris com 1570 litros de alcool, 150 barris com 12075 litros de aguardente; Pinto Alves & C, 255/2 75/4 e 35/8 barricas com 29457 kilos de assucar branco 50/2 barricas 50 saccos com 8775 kilos de assucar usina; Pinto Ferreira & C, 20 caixas com 1600 litros de aguardente.

Para Pará: Pinto Alves & C. 50 saccos com 3000 kilos de milho.

Para Maranhão: Candido Ribeiro, 1 caixa com 45 kilos de couros tintos e 17 kilos de vaquetas e 1 caixa com 50 pares de formas de madeira para calçados.

No vapor nacional *S. Francisco*, para Aracajú: Ferreira Rodrigues & C. 1 caixa com 60 kilos de doce; Loureiro Barbosa & C, 2 caixas com 140 kilos de doce; João Farias Junior, 1 caixa com 30 litros de alcool; Fonseca Irmãos & C, 50 caixas com 1050 kilos de sabão.

Para Maceió: Moreira & C. 1 caixa com 60 kilos de rotulos, Albino Silva & C, 1 caixa com 80 kilos de pregos de ferro.

Para Penedo: Geroncio Mello & C. 1 caixa com 11 litros de vinho medicinal; Alpheu Raposo, 2 caixas com 100 litros de creolina; Ferreira Rodrigues & C. 2 atados com 120 kilos de sabão, 3 barris com 100 litros de vinho de fructas, 1 barril e 1 caixa com 80 litros de aguardente, 3 caixas com 120 litros de cerveja.

No vapor nacional *Planeta*, para Rio de Janeiro: Rosa Borges & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Companhia Geral de Melhoramentos, 20 toneis com 11588 litros de alcool.

No hiate *Barroso*, para Natal: Pernambuco P. Factory, 20 caixas com 672 kilos de polvora.

Para Camocim: Pernambuco P. Factory, 8 caixas com 200 kilos de polvora.

IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Zamora*, entrado de Londres e escala, em 1 e consignado a William & Johnson.

Carga de Antuerpia

Agua mineral 18 caixas á ordem

Machinas para cortar fumo e ventiladores 2 caixas aos herdeiros Bowman.

Rodas com eixos 106 volumes á Companhia Geral de Melhoramentos.

Rodas com eixos e outros artigos 11 volumes ao Syndicato A. R de Jaboatão.

Carga de Londres

Amostras 2 caixas á ordem.

Arame de cobre e outros artigos 8 volumes a Alvares de Carvalho & C.

Agua mineral 15 caixas á Western Telegraph.

Azul ultramarino 1 caixa á ordem.

Artigos para escriptorio 1 caixa á Great Western.

Aguardente 3 caixas á Western Telegraph

Accessorios para machinismos 1 caixa á ordem.

Alvaiade, material electrico e outros artigos 141 volumes á Western Telegraph.

Bisulfito de cal e enxofre 75 volumes a J. R Bezerra Cavalcante.

Bitter 2 caixas á Western Telegraph.

Balanças 3 volumes a Loyo & Leite

Barras de ferro 250 á Western Telegraph

Camas 2 caixas á Great Western

Cerveja 13 caixas á Western Telegraph

Correias 1 fardo a J. Octaviano de Almeida, 3 a A. Silva & C, 2 á Companhia Fiação e Tecidos.

Cavallos 2 ao Syndicato A. Regional de Jaboatão.

Cimento 100 barricas a Alvares de Carvalho & C

Cutilaria 1 caixa á ordem.

Escovas 1 caixa á Great Western.

Estanho e outros artigos 18 volumes a Mendo Sampaio.

Ferragens e outros artigos 15 volumes a A. da Silva

Genebra 18 caixas á Western Telegraph.

Licores 2 caixas á Western Telegraph

Mercadorias 3 caixas á ordem, 5 a A. Raposo, 3 á Western Telegraph.

Oleo 7 barris á ordem.

Oleo solidificado 4 barris a Moreira & C.

Oleo de linhaça 8 barris a F. Pereira, 10 a A. de Carvalho & C

Pregos de metal amarello 8 volumes a J. Alves da Silva Santos

Pipas abatidas 215 a Medeiros & C.

Provisões 114 volumes á Western Telegraph.

Papel de embrulho 1 caixa a Othon & Mendes

Parafusos e outros artigos 9 volumes a M. Colaço Dias.

Tubos e outros artigos 314 volumes a Pontual Santos & Barros.

Tinta 108 volumes á ordem.

Tinta, tubos de ferro e outros artigos 170 volumes a Santos Dias & C.

Tecidos 3 caixas a Othon & Mendes, 3 a Joaquim Gonçalves & C.

Vinho 6 caixas á Western Telegraph.

Vermouth 4 caixas á Western Telegraph.

Whisky 18 caixas á Western Telegraph.

Carga de Leixões

Vinho 50 caixas a D. Lopes da Cruz & C, 15/5 e 20/10 a Adelino Guimarães.

Vapor inglez *Avon*, entrado de Southampton e escala em 1 e consignado Williams & Johnson.

Carga de Southampton

Amostras 31 volumes a diversos.

Agua mineral 1 caixa a A. Silva & C.

Artigos chimicos 1 caixa a Martins & C

Artigos photographicos 1 caixa a Martins & C.

Cruz de marmore 1 caixa a W. Richardson

Chá 6 caixas á ordem, 3 a A. de Freitas & Irmãos, 4 a Soares Caldas & C.

Chapéos 1 caixa a Alfredo Seve.

Drogas 2 caixas a J. Tavares Carneiro

Drogas e outros artigos 10 caixas á Santa Casa 3 a H Rouquayrol

Fio de juta 38 fardos á ordem

Instrumentos de musica e papel 2 caixas a R M. da Costa & Filhos.

Machinismos 6 caixas á ordem.

Manteiga 145 caixas e 50 barris á ordem.

Oleo para machinas 2 caixas á Santa Casa.

Oleo de linhaça 16 barris a Alpheu Raposo, 5 a Antonio Pinto da Silva & C

Provisões 9 volumes a H. F. Lima, 8 a R. S. Marques & C, 26 a J. Abrantes.

Perfumarias 1 caixa a Pedro Antunes, 1 a Manuel de Souza Franco.

Placas photographicas 2 caixas a A. Chagas, 1 a Martins & C

Papel e estatuas 2 caixas a J. W. de Medeiros & C.

Parafina, bobinas, stearina e outros artigos 12 volumes á Companhia Tecidos Paulista

Queijos 46 caixas e 6 atados a L. Barbosa & C, 12 e 1 a E. Guedes & Duarte, 26 e 1 a Dubeux & C, 10 e 1 a R. S Marques & C, 20 e 4 a S. da Figueira & C.

Tecidos 4 caixas a Moreira Lima & C, 5 Othon & Mendes, 15 a Alves de Britto & C, 1 a J. Ferreira & C, 1 a A. Silva & C, 1 a Francisco José da Silva Lapa, 8 a Avelino Rodrigues & C, 11 a L. Dieticker & C, 9 a Amstein & C, 8 á ordem, 1 a Menezes Irmãos 2 a Dias Loureiro & C.

Uvas 20 barricas a Amorim Fernandes & C.

Vinho 4 barris á ordem.

Carga de Lisboa

Fructas 100 caixas a L. Barbosa & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de outubro

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 . . .	$
Consumo do dia 1 . .	29$350
Exportação . . .	5.601$200
Estatistica . . .	20$610
Diversos impostos	6.855$700
	12.686$860

CAIXA ECONOMICA

Dia 1: Entrada de depositos	17 283$000
Saidas, idem, idem . .	11.798$000
Saldo para a delegacia . .	5.485$000
Recebido da delegacia para pagamento as liquidações e dinheiro por conta. . .	63 782$410
Saldo anterior idem, idem. .	3 135$440

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de setembro

Rendimento do dia 1 a 29 .	109.870$747
Idem do dia 30	20.120$112
	129.990$859

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de outubro

Campeiro, do sul hoje.
Pirangy, do sul hoje.
Sergipe, do sul hoje
Daukesten, de Nova York hoje
Brasil, do sul hoje.
Tijuca, do sul amh.
Oronsa, do sul amh.
Ceará, do sul a 5
Pará do norte a 6.
Marahú, do sul a 7.
Aachen, do sul a 7.
Cabral, do sul a 8.
Alagoas, do sul a 8.
Atlantique, da Europa a 8.
Nile, da Europa a 9.
Saint Jerome, de Nova York e esc. a 10.
Traveller do norte a 11.
Araguaya, do sul a 11.
Natal, do sul a 12
Corrientes, da Europa a 13.
Devonshire, de Nova York a 13.
Asturias, da Europa a 15.
Chili, do sul a 18.
Clyde do sul a 18.
Bonn, do sul a 20.
Thames, da Europa a 23.
Oropesa, da Europa a 24.
Avon, do sul a 25.
Matador, do norte a 26.
Aragon, da Europa a 29.
Orcoma, do sul a 31.

VAPORES A SAIR
Mez de outubro

Santos e esc. *Zamora*, hoje ás 2 h.
Manáos e esc. *Brasil* hoje.
Nova York e esc *Sergipe*, hoje ás 4 h.
Rio de Janeiro, *Planeta*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *San Nicolas*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc *Oronsa*, amh ás 12 h.
Manáos e esc. *Tijuca*, a 4 ás 4 h.
Santos e esc. *Daukesten*, a 4 ás 4 h.
Santos e esc. *Pirangy*, a 4 ás 4 h.
Manáos e esc. *Ceará*, a 5 ás 4 h.
Rio e esc *Pará* a 6 ás 4 h.
Bremen e esc *Aachen* a 7 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 8 ás 4 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 8 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 9 ás 12 h.
Maranhão e esc. *Cabral*, a 10 ás 4 h.
Southampton *Araguaya*, a 11 ás 12 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 h.
Aracaty e esc. *Natal*, a 13 ás 2 h.
Santos e esc *Saint Jerome*, a 13 ás 4 h.
Fernando *Camocim* a 15 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Capella*, a 15 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 15 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 18 ás 12 h.
Southampton e esc. *Clyde*, a 18 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Thames*, a 23 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Traveller*, a 24 ás 4 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 24 ás 12 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 25 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 29 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orcoma*, a 31 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor nacional *Parahyba*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Itaqui*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, em lastro,
Vapor nacional *Jacuhype*, em concerto.
Lugre nacional *Arlindo*, descarregando.
Vapor nacional *Alegro*, descarregando.
Vapor inglez *Capella*, v. generos.
Vapor inglez *Zamora*, v generos.
Vapor allemão *S. Nicolas*, v. generos.
Barca ingleza *Lavinia*, carga bacalhau.
Barca ingleza *Norma*, tios.
Patacho inglez *May Flower*, carga bacalhau.
Patacho *D. Thereza*, xarque.

DIA 1—ENTRADAS

Southampton e escala, 8 dias, vapor inglez *Avon* de 6882 toneladas, commandante L. R. Dickinson, equipagem 257, carga varios generos, a W. & Johnson.

Amarração e escala, 10 dias, vapor nacional *Jaboatão*, de 391 toneladas, commandante M Andrade, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Antuerpia e escala 32 dias, vapor inglez *Zamora*, de 2041 toneladas, commandante A. F. Taylor, equipagem 27, carga varios generos, a W. & Johnson.

Hamburgo e escala, 24 dias, vapor allemão *San Nicolas*, de 3941 toneladas, commandante J. Kroger, equipagem 61, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Pará e escala, 6 dias, vapor nacional *Planeta*, de 887 toneladas, commandante J. M. Souza, equipagem 59, carga varios generos, a M. Buarque & C.

SAIDAS

Buenos Aires e escala vapor inglez *Avon*, commandante L R Dickinson, carga varios generos.

Aracajú e escala, vapor nacional *S. Francisco* commandante Augusto Andrade, carga varios generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Author*, commandante G. V. Kearne, carga varios generos.

Passageiros

Saidos para o sul no vapor nacional *Goyaz* no dia 30 de setembro:

MACEIÓ—Oscar Hinrichs, 1 aprendiz marinheiro e coronel José Maria C. da Cunha.
BAHIA—Antonio Motta.
RIO DE JANEIRO—Vicente S. de Albuquerque, sua senhora e 1 filho, Pedro Antunes e 1 filha, dr. José M. Gomes Alcoforado, Rosemira Alcoforado Bernardina B. Horison, José Maria Meira Cardoso e 3 nettas.

—Chegados do norte no vapor nacional *Jaboatão*, no dia 1 do corrente:
ARACATY—Isabel Carvalho Pinho, Perpetua França, Joaquim de Carvalho França, Maria de Lima, Epiphanio Correia Pinto e José Gurgel Barbosa
MACAU—2.º tenente S. Freitas João Elysio

— Chegados da Europa no vapor inglez *Avon*, no dia 1 do corrente:
SOUTHAMPTON—Dr. Constancio Pontual e sua senhora, Pedro Araujo Lima, Carlos Mello Lins, Maria Pontual, Cecil Moriet, Francisco C. Barretto, sua senhora e 1 filho, Henry J. Perman, Edward Johnson, Peter Muller e sua senhora, George Hamilton, sua senhora e 1 filho, Antonio dos Santos Pontual e sua senhora, Maria T Ferreira, dr Bretesilio Castro e sua senhora.
LISBOA—Miguel Lima e sua senhora, Julia Pereira, Aria Pereira, João E Pereira, Maria Pereira, Antonio Gomes S Braga e sua senhora, Antonio Azevedo e sua senhora, José Nunes Gomes, Antonio Alves Santos, Joaquim Coêlho Mendonça, Engracia Rodrigues, Juan Domingues sua senhora e 8 filhos e Antonio Moreira Meirelles.
MADEIRA—Frederick D. Davies e Felippe R. Silva

— Saidos para o sul no mesmo vapor no mesmo dia:
RIO DE JANEIRO—Laura Siqueira, E. Bezerra Cavalcanti, Guilherme Hipp, dr. Lourenço Cavalcanti, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Oswaldo Penna.
BUENOS AYRES—Mary Bruce.

— Chegados da Europa no vapor allemão *S. Nicolas* em 1 de outubro.
HAMBURGO—Gerd Borstelmann, Mally Landmann, Elizabeth Lundgreen, Annita Lundgreen, Fritz Stolzenwald, Menna Winkelmann, Martina Kappelmann
ANTUERPIA—Conrad Hulsen, sua senhora e 1 filha, Ernesto von Landy
LEIXÕES—José Joaquim Magalhães, Joaquim J Magalhães, José Alves, Rezende, Antonio de Almeida Assumpção, José Urbano Gomes.

London & Brazilian Bank Ltd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da **Hespanha**, e contra as seguintes da **Austria.**

Bodenbach—**Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Brunn.
Testch—Blins.

MUTILADO

ILEGÍVEL